



EDITAL DE ABERTURA PROCESSO SELETIVO N.º 003/2023

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GUATAPAR, Estado de São Paulo, por meio de sua Comissão de Processo Seletivo, torna público a abertura de inscries ao PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E PROVAS E TÍTULOS, que será realizado pelo INSTITUTO INDEC (Instituto Nacional de Desenvolvimento Educacional e Capacitao) para contratao eventual e por tempo determinado das funes abaixo especificadas, sob o regime da Consolidao das leis de Trabalho – CLT. O Processo Seletivo será regido pelas instrues especiais constante no presente instrumento e demais legislaes pertinentes.

1. DISPOSIES PRELIMINARES

- 1.1 As funes, número de vagas, salários e pré-requisitos são os estabelecidos no **Quadro I** do presente Edital e todas as informaes do processo de execuo deste Processo Seletivo estarão disponíveis no [site https://institutoindec.org.br](https://institutoindec.org.br)
- 1.2 O Processo Seletivo será regido por este Edital, seus anexos, e eventuais retificaes, sendo sua execuo de responsabilidade do Instituto Nacional de Desenvolvimento Educacional e Capacitao – INDEC.

QUADRO I – DAS FUNES E DAS VAGAS

FUNES PARA O NÍVEL DE ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO - 1º até 5º ano (ou 4ª série)

VALOR DE INSCRIO: R\$ 50,00

CD.	FUNES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO BASE	REQUISITOS BÁSICOS
01	MOTORISTA	*CR	44 horas	R\$ 1.661,69	Ensino Fundamental Incompleto e possuir Carteira Nacional de Habilitao - CNH na categoria "D".

* CR = Cadastro Reserva

FUNES PARA O NÍVEL DE ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO - 6º até 9º ano (ou 5ª a 8ª série)

VALOR DE INSCRIO: R\$ 50,00

CD.	FUNES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO BASE	REQUISITOS BÁSICOS
02	AJUDANTE DE SERVIÇOS GERAIS	*CR	44 horas	R\$ 1.420,07	Ensino Fundamental Completo.

* CR = Cadastro Reserva

FUNÇÕES PARA O NÍVEL DE ENSINO MÉDIO COMPLETO

VALOR DE INSCRIÇÃO: R\$ 60,00

CD.	FUNÇÕES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO BASE	REQUISITOS BÁSICOS
03	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	*CR	40 horas	R\$ 2.746,43	Ensino Médio Completo.
04	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	*CR	40 horas	R\$ 1.420,07	Ensino Médio Completo e conhecimento comprovado em informática (Word, Excel e PowerPoint).
05	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	*CR	** 20 horas	R\$ 1.651,91	Curso Técnico Completo em Radiologia (em nível médio) e registro no CRTR.

* CR = Cadastro Reserva

** A jornada semanal de trabalho para cada função  a prevista no quadro do subitem 1.2 e os horários de trabalho serão definidos a critério da Prefeitura Municipal, em função da natureza da função e atividades, atendendo as necessidades da Administração e o interesse público.

FUNÇÕES PARA O NÍVEL DE ENSINO MÉDIO COMPLETO – CURSANDO ENSINO SUPERIOR (ESTAGIÁRIOS)

VALOR DE INSCRIÇÃO: R\$ 70,00

CD.	FUNÇÕES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO BASE	REQUISITOS BÁSICOS
06	ESTAGIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	*CR	**04, 05 ou 06 horas diárias	R\$ 1.320,00	Estar cursando, com matrícula ativa, Curso Superior em Educação Física.
07	ESTAGIÁRIO DE FISIOTERAPIA	*CR	**04, 05 ou 06 horas diárias	R\$ 1.320,00	Estar cursando, com matrícula ativa, Curso Superior em Fisioterapia.
08	ESTAGIÁRIO DE PEDAGOGIA	*CR	** 06 horas diárias	R\$ 1.320,00	Estar cursando, com matrícula ativa, Curso Superior em Pedagogia.
09	ESTAGIÁRIO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II	*CR	** 06 horas diárias	R\$ 1.320,00	Estar cursando, com matrícula ativa, Curso Superior em Licenciatura de Graduação Plena em Ciências, Geografia, História, Matemática, Artes, Letras ou Educação Física.

* CR = Cadastro Reserva

** Nos termos da Lei Municipal N 844 de 07 de fevereiro de 2018 alterada pela Lei Municipal N 960 de 08 de janeiro de 2021 art. 12, fica instituído o pagamento de bolsa auxílio para o estágio não obrigatório, que será paga ao estagiário no valor de até 01 (um) salário mínimo para curso superior e de até /2 (meio) salário mínimo para ensino médio profissionalizante.

1 - O valor descrito no "caput" será previsto no edital do processo seletivo para contratação de estagiários e poderá variar conforme a carga horária de 04, 05 e 06 horas diárias, de acordo a discricionariedade da Administração.

2 - Os contratos de estágio em vigência, permanecerão inalterados de acordo com os respectivos editais dos processos seletivos.

FUNOES PARA O NÍVEL DE ENSINO SUPERIOR COMPLETO

VALOR DE INSCRIAO: R\$ 70,00

CD.	FUNOES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO BASE	REQUISITOS BÁSICOS
08	ASSISTENTE SOCIAL	*CR	30 horas	R\$ 2.170,55	Ensino Superior Completo em Serviço Social e Registro no Conselho de Classe.
09	ENFERMEIRO	*CR	**44 horas	R\$ 3.895,80	Ensino Superior Completo em Enfermagem e Registro no Conselho de Classe.
10	INSTRUTOR DE MÚSICA	*CR	***18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 16,10 por hora/aula mais gratificaao por assiduidade + vale alimentaao de R\$ 420,15	Curso Superior com Licenciatura em Música ou Licenciatura em Educaçao Musical.
11	PEB II – ARTES	*CR	***18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 18,50 por hora/aula mais gratificaao por assiduidade + vale alimentaao de R\$ 420,15	Curso Superior com Licenciatura de Graduaao Plena, com habilitaao específica em Educaçao Artística.
12	PEB II – CIÊNCIAS	*CR	***18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 18,50 por hora/aula mais gratificaao por assiduidade + vale alimentaao de R\$ 420,15	Curso Superior com Licenciatura de Graduaao Plena, com habilitaao específica em Ciências.
13	PEB II – EDUCAÇAO FÍSICA	*CR	***18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 18,50 por hora/aula mais gratificaao por assiduidade + vale alimentaao de R\$ 420,15	Curso Superior Completo em Educaçao Física com formaao em Licenciatura (Resoluoes CNE/CP 01/02 ou 02/15 ou 02/19), dupla graduaao (Licenciatura e Bacharelado) e/ou na antiga Licenciatura Plena (Resoluao CFE 03/87 – Licenciado / Bacharel) e Registro no Sistema CONFEF/CREFs.
14	PEB II – GEOGRAFIA	*CR	***18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 18,50 por hora/aula mais gratificaao por assiduidade + vale alimentaao de R\$ 420,15	Curso Superior com Licenciatura de Graduaao Plena, com habilitaao específica em Geografia.
15	PEB II – HISTÓRIA	*CR	**18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 18,50 por hora/aula mais gratificaao por assiduidade + vale alimentaao de R\$ 420,15	Curso Superior com Licenciatura de Graduaao Plena, com habilitaao específica em História.
16	PEB II – INGLÊS	*CR	***18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 18,50 por hora/aula mais gratificaao por assiduidade + vale alimentaao de R\$ 420,15	Curso Superior com Licenciatura de Graduaao Plena, com habilitaao específica em Inglês.

17	PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA	*CR	***18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 18,50 por hora/aula mais gratificação por assiduidade + vale alimentação de R\$ 420,15	Curso Superior com Licenciatura de Graduação Plena, com habilitação especfica em Letras.
18	PEB II – MATEMÁTICA	*CR	***18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 18,50 por hora/aula mais gratificação por assiduidade + vale alimentação de R\$ 420,15	Curso Superior com Licenciatura de Graduação Plena, com habilitação especfica em Matemática.
19	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (PEB I)	*CR	***24 ou 26 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 16,10 por hora/aula mais gratificação por assiduidade + vale alimentação de R\$ 420,15	Habilitação especfica para Magistério nas séries do ensino fundamental ou Curso de Pedagogia com a habilitação em ensino fundamental.
20	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (PEB I - EI)	*CR	***25 ou 30 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 16,10 por hora/aula mais gratificação por assiduidade + vale alimentação de R\$ 420,15	Habilitação especfica para Magistério em Educação Infantil ou Curso de Pedagogia com a habilitação em Educação Infantil.
21	PROFESSOR DE INFORMÁTICA	*CR	***18 a 32 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 18,50 por hora/aula mais gratificação por assiduidade + vale alimentação de R\$ 420,15	Curso Superior com Licenciatura em Informática ou Licenciatura em Computação ou Licenciatura em Computação com habilitação em Matemática ou Licenciatura de Matemática com ênfase em Matemática.

* CR = Cadastro Reserva

** A jornada semanal de trabalho para cada função  a prevista no quadro do subitem 1.2 e os horários de trabalho serão definidos a critério da Prefeitura Municipal, em função da natureza da função e atividades, atendendo as necessidades da Administração e o interesse público.

*** A jornada de trabalho semanal do integrante da Classe Docente compõe-se de hora aula (HA) e hora de trabalho pedagógico (HTP), esta última calculada  razão de 1/3 (um terço) sobre as horas aula efetivamente ministradas, consideradas como um inteiro as frações iguais ou superiores a 0,5 (cinco décimos), desprezando-se os menores.

Será concedida gratificação por assiduidade aos docentes contratados, que não tiverem faltas registradas durante o mês, ao valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais mensais). A ausência implica na perda total da gratificação.

A jornada semanal de trabalho para cada função  a prevista no quadro do subitem 1.2 e os horários de trabalho serão definidos a critério da Prefeitura Municipal, em função da natureza da função e atividades, atendendo as necessidades da Administração e o interesse público.

- 1.3 O estágio realizado nos órgãos da Administração Direta não constitui vínculo empregatício entre o estagiário e o Município de Guatapar, conforme art. 3 da Lei Federal n 11.788, de 2008.
- 1.4 Nos termos da Lei Municipal N 844 de 07 de fevereiro de 2018 art. 2, o estágio somente poderá ser realizado em setores que possam proporcionar efetiva experiência profissionalizante, de acordo com a linha de formação do estudante, e será desenvolvido com a finalidade de complementar o ensino e a aprendizagem já constante dos programas escolares.
- 1.5 Nos termos da Lei Municipal N 935 de 09 de março de 2020 art. 10, a duração do estágio será de, no máximo, até 03 (três) anos, devendo ser renovado semestralmente o termo de compromisso entre as partes.
- 1.6 O Processo Seletivo destina-se a selecionar candidatos para contratação eventual, conforme **Quadro I**, do item 1.2 deste Edital, destinado  formação de Cadastro de Reserva visando  contratação por tempo determinado para



a substituição de titulares de cargos em seus afastamentos e ausências, bem como exoneração, aposentadoria, desistências e licenças de concessão obrigatória do quadro da Prefeitura Municipal, durante o período de validade deste certame.

- 1.7 O presente Processo Seletivo terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.
- 1.8 O período de validade estabelecido para este Processo Seletivo não gera obrigatoriedade para a prefeitura de contratar, neste período, todos os candidatos classificados.
- 1.9 Os candidatos aprovados passarão a constituir um cadastro de reserva pelo período de validade do Processo Seletivo, cabendo-lhes a responsabilidade de manter atualizado seu endereço junto a prefeitura.
- 1.10 A definição de conteúdos programáticos constam de instruções específicas expressas no **Anexo I** do presente Edital.
- 1.11 **Todas as funções, exceto Estagiários, possuem como Benefício: Vale Alimentação de R\$ 420,15.**
- 1.12 Todas as etapas constantes neste Edital serão realizadas observando-se o horário oficial de Brasília/DF.
- 1.13 As provas serão realizadas na cidade de Guatapar/SP.

2. DAS INSCRIOES

As inscrioes serão recebidas a partir da 0h do dia 15/11/2023 às 23h59min do dia 30/11/2023, exclusivamente no endereço eletrnico www.institutoindec.org.br

2.1 INSCRIOES SOMENTE PELA INTERNET

- 2.1.1 **As inscrioes ficarão abertas exclusivamente através da Internet das 0h do dia 15/11/2023 às 23h59min do dia 30/11/2023.**
- 2.1.2 Após as **23:59h** do dia **30/11/2023**, o formulário de inscrição não estará mais disponibilizado.
- 2.1.3 Para realizar a inscrição, o candidato deverá acessar o site <https://institutoindec.org.br>, localizar o *link* correlato a este processo seletivo, selecionar a aba **Documentos**, onde poderá ter acesso às informaoes do certame.
- 2.1.4 Após os procedimentos descritos no subitem 2.1.3, selecionar a aba **Inscriver-se**, onde o candidato deverá fazer o login, ou, caso o(a) interessado(a) ainda não esteja cadastrado no site, deverá selecionar **Novo Cadastro**, na qual o(a) interessado(a) deverá fornecer as informaoes solicitadas, corretas e completas, responsabilizando-se pela veracidade destas.
- 2.1.5 Na sequência do preenchimento dos dados pessoais, devem ser preenchidos os campos referentes  inscrição, o(a) candidato(a) deverá selecionar a aba **Dados da Inscrição** preenchendo todas as informaoes solicitadas.
- 2.1.6 Após salvar as informaoes, aparecerá uma nova tela com a **Pr-Inscrição**, onde ao final deverá clicar em **Gerar Boleto Bancário** que deverá ser impresso e pago **ATÉ A DATA DE VENCIMENTO EXPRESSA NO BOLETO**. Por ocasião da Circular não 4656/2014 do Banco Central que instituiu a Nova Plataforma da Cobrança (boleto registrado), boletos pagos depois do vencimento não serão considerados e não terão a devolução do valor pago.
- 2.1.7 O período de inscrição poderá ser prorrogado por necessidade de ordem técnica e/ou operacional, a critério da Comissão do Processo Seletivo e do INDEC.



2.1.8 A prorrogação de que trata o item anterior poderá ser feita sem prévio aviso, bastando, para todos os efeitos legais, a comunicação feita na Imprensa Oficial do Município e no endereço eletrnico <https://institutoindec.org.br>.

2.2 DO PAGAMENTO DAS INSCRIOES

2.2.1 O candidato deverá efetuar o pagamento do valor da inscrição estabelecido no Quadro I, do subitem 1.2, até o dia 01/12/2023.

2.2.2 Para pagamento do valor da inscrição, somente poderá ser utilizado o boleto bancário gerado até a data limite do vencimento do boleto.

2.2.3 As solicitações de inscrição, cujos pagamentos forem efetuados após o prazo registrado no boleto bancário, não serão aceitas, não cabendo ressarcimento.

2.2.4 O pagamento do valor correspondente  inscrição poderá ser efetuado em toda a rede de atendimento bancário, cabendo ao candidato estar atento ao horário de pagamento bancário.

2.2.5 Em caso de feriado ou evento que resulte em fechamento das agências bancárias, a taxa de inscrição deverá ser paga antecipadamente.

2.2.6  de responsabilidade do candidato se atentar aos horários bancários quando os pagamentos forem efetuados por meios de aplicativos para que não sejam compensados em dias posteriores ao da realização, de modo que não haja risco de o pagamento ser validado após a data de vencimento.

2.2.7 No caso de agendamento do pagamento do boleto a inscrição somente será efetivada após a quitação do boleto na data agendada. O candidato deve estar ciente de que se o pagamento não puder ser realizado por falta de crédito em conta na data agendada a inscrição não será efetivada. Em caso de não confirmação do pagamento agendado, o candidato deverá solicitar ao banco no qual efetuou o agendamento o Comprovante Definitivo de Pagamento do Boleto, que confirma que o boleto foi quitado na data agendada ou na data de vencimento do boleto. O Comprovante de Agendamento ou o Extrato Bancário da Conta Debitada não serão aceitos para fins de comprovação do pagamento.

2.2.8 Caso o valor pago através do boleto bancário seja menor do que o estabelecido para a inscrição realizada, ela não será efetivada e não serão disponibilizados outros meios para o pagamento da complementação do valor.

2.2.9 Não serão aceitos pagamentos das inscrições por depósito em caixa eletrnico, correio, transferência eletrnica, DOC, casas lotéricas, farmácias, PIX, ordem de pagamento ou depósito comum em conta corrente, fax ou de forma condicional.

2.2.10 Cada boleto bancário se refere a uma única inscrição e deverá ser quitado uma única vez, até a data de vencimento e no valor exato constante no boleto bancário.

2.2.11 O candidato poderá reimprimir seu Boleto Bancário somente até a data de vencimento do mesmo.

2.2.12 Após esta data os boletos não poderão ser reimpressos com novo vencimento e a pr-inscrição cujo boleto não foi pago será automaticamente cancelada.

2.2.13 O Instituto INDEC e a Prefeitura Municipal de Guatapar não se responsabilizam por boletos bancários que não correspondam aos documentos emitidos no ato da inscrição ou que tenham sido alterados/adulterados em função de problemas no computador local, falhas de comunicação, fraudes causadas por vírus e afins.



- 2.2.14** Realizada a inscriao, não serão aceitos pedidos para alteraao de funao, sob hipotese alguma, portanto, antes de efetuar o pagamento da taxa de inscriao, o candidato deve verificar atentamente todos os requisitos exigidos para a funao.
- 2.2.15** Será facultado ao candidato, inscrever-se para mais de uma funao, desde que não haja coincidencia nos períodos de aplicaçao da Prova Objetiva, conforme **Quadro III**, do subitem **4.1.6** deste Edital.
- 2.2.16** Para se inscrever para mais de uma funao, o candidato deverá preencher a Ficha de Inscriao para cada funao escolhido e pagar o valor da inscriao correspondente a cada opao.  de responsabilidade integral do candidato o pagamento correto do valor da inscriao.
- 2.2.17** O candidato que efetuar mais de uma inscriao, cujas provas forem aplicadas no mesmo dia e período, deverá escolher apenas uma prova para realizar naquele período, e será considerado ausente naquela em que não comparecer.
- 2.2.18** A efetivaao da inscriao ocorrerá apos a confirmaao pelo Banco do pagamento do boleto. **O BOLETO PAGO SERÁ SEU PROTOCOLO DE INSCRIAO.** O candidato poderá acompanhar a situaao da sua inscriao por meio do *site* do Instituto INDEC, <https://institutoindec.org.br>, na página do Concurso Público, a partir de 72 (setenta e duas) horas apos a quitaao do boleto bancário, na área "rea do Candidato", digitar seu CPF e sua Senha, entrar no menu "Comprovante de Inscriao", selecionar a inscriao desejada e Visualizar, para tanto  necessário que o candidato cadastre esses dados corretamente. Caso verifique a falta de informaçao, o candidato deverá entrar em contato com o Instituto INDEC, Fone: (16) 3235-7701, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h ou contato@institutoindec.org.br.
- 2.2.19** O Instituto INDEC e a Prefeitura de Guatapar não se responsabilizam por solicitaoes de inscrioes não recebidas por motivo de ordem técnica, falhas dos computadores, de comunicaao ou bancárias, bem como qualquer outro fator que impossibilite a transferencia de dados.
- 2.2.20** Uma vez verificadas falsidades de declaraoes ou irregularidades, será anulada, a qualquer tempo, a inscriao ou a prova do candidato, com encaminhamento da questao às autoridades competentes.
- 2.2.21** A inscriao do candidato importará no conhecimento das presentes instruoes e na aceitaao das condioes do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes.
- 2.2.22** Não haverá isenao total ou parcial da taxa de inscriao.
- 2.2.23** Realizada a inscriao, o candidato que, eventualmente, necessitar alterar algum dado cadastral, deverá entrar em contato com o Instituto via e-mail pelo contato@institutoindec.org.br para efetuar a alteraao.
- 2.2.24** Para efeito de comprovaao de Nome e RG para realizar a Prova Objetiva, serão consideradas as correoes cadastrais realizadas até o 2 dia contado a partir da data de divulgaao da relaao de candidatos inscritos, o candidato poderá interpor recurso solicitando a alteraao no período mencionado no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital.
- 2.2.25** Para efeito de critério de desempate serão consideradas as correoes cadastrais realizadas até o 2 dia contado a partir da data de publicaao do gabarito da prova objetiva, o candidato poderá interpor recurso solicitando a alteraao no período mencionado no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital.
- 2.2.26** O candidato poderá interpor recurso exclusivamente no endereço eletrnico <https://institutoindec.org.br>, através do Formulário de Recurso que estará disponível no *link* correlato a este concurso.



- 2.2.27** O candidato que não atender aos termos dos subitens **2.2.20** e **2.2.21**, deste Capítulo, deste Edital, deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 2.2.28** **Depois de efetivadas as inscrioes as mesmas não poderão ser canceladas a pedido dos candidatos, por qualquer que seja o motivo alegado, não havendo a restituio do valor da inscrio, em hipótese alguma, salvo nos casos de cancelamento, suspensão ou não realizao do Processo Seletivo.**
- 2.2.29** Caso a inscrio do candidato esteja indeferida, este poderá interpor recurso no período mencionado no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, nos termos do Capítulo 7. DOS RECURSOS.
- 2.2.30** O candidato poderá interpor recurso exclusivamente no endereço eletrnico <https://institutoindec.org.br>, através do Formulário de Recurso que estará disponível no *link* correlato a este processo.
- 2.2.31** Preencher corretamente todos os campos do formulário de acordo com as orientaoes disponíveis no site e enviá-lo para análise. Ao enviar corretamente o formulário, o candidato receberá um número de protocolo para acompanhamento da resposta do recurso interposto.
- 2.2.32** O candidato terá a sua inscrio indeferida quando:
- efetuar pagamento da taxa de inscrio em valor menor do que o estabelecido;
 - efetuar pagamento fora do período estabelecido;
 - preencher a ficha de inscrio de modo indevido;
 - não atender às condioes estipuladas neste Edital.

2.3 INFORMAOES GERAIS

- 2.3.1** As informaoes para realizar as inscrioes nas respectivas funoes que constam neste Edital estão apresentadas no **Quadro I**, do **item 1.2**.
- 2.3.2** **Para se inscrever o candidato deverá ler o Edital em suantegra.** A inscrio do candidato implicará a completa ciência e a tácita aceitao das normas e condioes estabelecidas neste Edital e nas demais normas legais pertinentes, bem como em eventuais retificaoes, comunicados e instruoes específicas para a realizao do certame, acerca das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.
- 2.3.2.1** Ao efetivar a sua inscrio neste Processo Seletivo, condio especial, se for o caso, notas, resultados, classificaoes, dentre outros) em editais, comunicados e resultados no decorrer deste Processo Seletivo, tendo em vista que essas informaoes são necessárias ao cumprimento do princípio da publicidade dos atos do Certame. Neste sentido, não caberão reclamaoes posteriores relativas  divulgao dos dados, ficando o candidato ciente de que as informaoes deste Processo Seletivo possivelmente poderão ser encontradas na internet, por meio de mecanismos de busca.
- 2.3.3** Objetivando evitar nus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor de inscrio somente após tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos para o Processo Seletivo.
- 2.3.4** **Realizada a inscrio, não serão aceitos pedidos para alterao de cargo, sob hipótese alguma, portanto, antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrio, o candidato deve verificar atentamente todos os requisitos exigidos para a funo.**
- 2.3.5** As informaoes prestadas pelo candidato no formulário de inscrio serão de total responsabilidade do mesmo, reservando-se  Prefeitura e ao INDEC, o direito de excluir do Processo Seletivo aquele que não preenchê-las de forma completa e/ou forneça dados incorretos, ainda que o fato seja constatado posteriormente.
- 2.3.6** O/A candidato(a) poderá requerer ser tratado(a) pelo gnero e nome social durante a realizao das provas e qualquer outra fase presencial devendo, no período destinado  inscrio, entrar em contato com o INDEC, pelo e-mail contato@institutoindec.org.br e informar o nome social pelo qual deseja ser tratado(a) sendo responsável pelas informaoes prestadas.



- 2.3.7** Quando das publicaes dos resultados e divulgaes no *site* do INDEC, será considerado o nome e o gnero constantes no Registro Civil e informado pelo(a) candidato(a) no formulário de inscriao.
- 2.3.8** O/A candidato(a) que não efetuar a solicitaao mencionada no item **2.3.6** no período destinado às inscrioes não poderá alegar prejuízo ou constrangimento.
- 2.3.9** ** de responsabilidade do candidato acompanhar a publicaao do edital de deferimento das inscrioes para confirmar sua inscriao.**
- 2.3.10** **O candidato, ao se inscrever, estará declarando, sob as penas da lei, que, após a habilitaao no Processo Seletivo e no ato da posse, irá satisfazer as seguintes condioes:**
- ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma do artigo 12, parágrafo 1 da Constituiao Federal;
 - ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
 - não estar com idade de aposentadoria compulsória (75 anos) nos termos do artigo 40 inciso II da Constituiao Federal;
 - estar em dia com as obrigaoes do Serviço Militar, se do sexo masculino;
 - estar em situaao regular com a Justiça Eleitoral;
 - comprovar escolaridade/pré-requisitos exigidos ou formaao superior em relaao a mesma funao inerente ao cargo público/área profissional para o cargo e, quando se tratar de profissão regulamentada, no ato da posse, apresentar o competente registro de inscriao no respectivo órgão fiscalizador, bem como o comprovante de anuidade paga;
 - não registrar antecedentes criminais, impeditivos do exercício da funao pública, achando-se no pleno gozo de seus direitos civis e políticos;
 - submeter-se, por ocasião da convocaao para nomeaao, ao exame médico admissional, de caráter eliminatório, que avaliar sua aptidão física e mental para o exercício da funao.
 - não receber proventos de aposentadoria ou remuneraao de emprego ou funao pública, ressalvados os casos previstos na Constituiao Federal;
 - não ter perdido o cargo nem ter sido demitido de cargo público ou dispensado por justa causa de emprego da administraao pública federal, estadual ou municipal, em virtude de sanao determinada por regular processo administrativo disciplinar ou sentença transitada em julgado, cessando seus efeitos após oito anos da decisão final.
 - não ter sido condenado, com trânsito em julgado, por furto, roubo, latrocínio, estupro, abuso de confiança, falência fraudulenta, falsidade cometida contra a Administraao Pública ou Defesa Nacional, por ato de improbidade administrativa ou prejuízo ao erário ou pelo cometimento de qualquer das tipificaoes penais constantes do Título XI (Dos Crimes contra a Administraao Pública) do Código Penal Brasileiro, cessando seus efeitos após oito anos do cumprimento da pena.
- 2.3.11** No ato da inscriao não serão solicitados comprovantes das exigências contidas no item **2.3.10**, deste Capítulo, sendo obrigatória a sua comprovaao quando da convocaao para ingresso no quadro de empregados públicos, sob pena de desclassificaao automática, não cabendo recurso.
- 2.3.12** Ao inscrever-se no Processo Seletivo,  recomendável ao candidato observar atentamente as informaçoes sobre a aplicaçao das provas, em especial os requisitos mínimos de escolaridade e exigências constantes do Quadro 1, do item 1.2 deste Edital.
- 2.3.13** **Nos termos da Lei Municipal N 844 de 07 de fevereiro de 2018 Art. 9, O estudante estagiário terá as seguintes obrigaoes:**
- Cumprir o estabelecido no Termo de Compromisso de Estágio;
 - Obter frequência de, no mínimo, 75% na instituiao de ensino;
 - Atender as ordens emitidas pelo coordenador do setor, pelo supervisor do estágio;
 - Zelar pela eficiência na gestão pública, fazendo uso racional e econmico dos meios postos a sua disposiao pelo Poder Público;
 - Zelar pelo bom atendimento ao público, sem fazer qualquer distinao;
 - Zelar pelo bom relacionamento com os colegas;



VII. Ser leal  instituo e guardar sigilo sobre informaoes a que tenha acesso em funo das atividades na Prefeitura Municipal;

VIII. Manter apresentao pessoal compatível com suas funoes na Prefeitura.

2.4 DAS RESTRIOES

2.4.1 Não serão aceitas inscrioes via postal, fac-smille, correio eletrnico, transferência eletrnica, pagamento em caixa eletrnico, PIX, DOC, DOC eletrnico, ordem de pagamento, depósito bancário em conta corrente, cheque ou por qualquer outra via que não a especificada neste Edital ou fora do período estabelecido.

2.4.2  vedada, ao candidato, a transferência do valor pago a título de inscrição para outra(s) inscrição(oes) e/ou para terceiros.

2.4.3  vedada a participação neste certame de quaisquer dos membros integrantes da comissão do Processo Seletivo ou das bancas examinadoras.

2.4.4 Qualquer desobediência  proibição prevista no item anterior ou constatada a qualquer tempo que determinado candidato tenha sido beneficiado por obtenção de informaoes privilegiadas será o infrator eliminado do certame sem prejuízo da responsabilização civil.

3. DA RESERVA DE VAGAS

3.1  PESSOA COM DEFICIÊNCIA

3.1.1 Fica reservado um percentual de 5% (cinco por cento), para cada funo, para pessoas com deficiência, no provimento de funoes públicas, nos órgãos e entidades de Administração Pública Municipal, obedecendo ao princípio do Processo Seletivo de provas ou de provas e títulos.

3.1.1.1 Se, na aplicação do percentual, resultar número fracionado igual ou superior a 0,5 (cinco décimos), estará formada 01 (uma) vaga para a pessoa com deficiência. Se inferior a 0,5 (cinco décimos), a formação da vaga ficará condicionada  elevação da fração para o mínimo de 0,5 (cinco décimos), caso haja aumento do número de vagas para a funo.

3.1.2 A participação de candidato com deficiência no presente Processo Seletivo será assegurada nos termos da Lei Federal n 13.146, de 06/07/2015, do artigo 4 do Decreto Federal n 3.298, de 20/12/1999, alterado pelos Decretos Federais nós 5.296, de 02/12/2004, e 9.508/2018, e da Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

3.1.3 O candidato com deficiência, antes de se inscrever, deverá verificar se as atribuioes da funo, especificadas no **Anexo II** deste Edital, são compatíveis com sua deficiência.

3.1.3.1 Os deficientes somente poderão disputar funoes cujas atividades sejam compatíveis com sua deficiência.

3.1.4 As pessoas com deficiência, resguardadas as condioes especiais previstas no Decreto Federal n 9.508/2018, particularmente em seu art. 4, participarão do Processo Seletivo em igualdade de condioes com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas,  avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas, e  nota mínima exigida para todos os demais candidatos. Os benefícios previstos no referido artigo, às 1 e 2, deverão ser requeridos por escrito, durante o período das inscrioes, através de ficha de inscrição especial.

3.1.5 Para concorrer como pessoa com deficiência, o candidato – **durante o período de inscrioes** – deverá:

a) especificar, no formulário de inscrição, no campo “Deficiência”, a condição de deficiente, informando o CID, observado o disposto no artigo 4 do Decreto Federal n 3.298, de 20/12/99, alterado pelo Decreto Federal n 5.296, de 02/12/2004 ou na Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça e na Lei Estadual n 14.481, de 13.07.2011;

b) especificar, na ficha de inscrição, se deseja concorrer às vagas reservadas para tal;

c) requerer, durante o preenchimento da ficha de inscrição, no campo “Condição Especial”, os recursos/condioes especiais de que necessita, inclusive, tratamento e/ou tempo diferenciado para realização das provas, especificando as condioes técnicas e/ou provas especiais que necessitará, conforme laudo médico a ser encaminhado, seguindo as instruoes ali indicadas; e

d) proceder – até às 23h59min do último dia de inscrição:

d1) o envio de laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, assim como a provável causa da deficiência.

d2) esse(s) laudo(s) médico(s) deverá(o) conter o nome completo do candidato, bem como, o nome, a data, a assinatura, carimbo e o CRM do médico responsável por sua emissão.

d3) fundamentação médica para a solicitação.

d4) a validade do laudo médico deverá ser de: a) 2 (dois) anos a contar da data de início da inscrição do processo seletivo quando a deficiência for permanente ou de longa duração; b) 1 (um) ano a contar da data de início da inscrição do processo seletivo nas demais situações que não se enquadrarem no subitem a) deste parágrafo.

d5) se necessário, ao envio de laudo médico (emitido por especialista na área de deficiência do candidato, que ateste e indique, especificamente, a necessidade de tempo adicional para a realização das provas, não podendo, entretanto, esse tempo adicional ultrapassar 60 (sessenta) minutos para realização das mesmas).

3.1.6 Para o envio de laudo(s) médico(s) o candidato deverá:

a) acessar o *link* próprio do Processo Seletivo, no *site* <https://institutoindec.org.br>;

b) solicitar no formulário de inscrição o pedido de PCD, no ato da inscrição, onde o candidato deverá anexar o laudo médico conforme previsto na alínea “d”, do subitem **3.1.5**, deste Capítulo, por meio digital (*upload*).

b1) cada laudo médico deverá ser digitalizado com tamanho de até 5MB em um único documento e em uma das seguintes extensões: “pdf” ou “png” ou “jpg” ou “jpeg”.

- 3.1.7** O(s) laudo(s) médico(s) mencionado(s) na alínea “d”, do subitem **3.1.5**, deste Capítulo, terá(tero) validade somente para este Processo Seletivo.
- 3.1.8** Não será(o) avaliado(s) laudo(s) médico(s) ilegível(is) e/ou com rasura(s) e/ou proveniente(s) de arquivo(s) corrompido(s).
- 3.1.9** Não serão considerados documentos contendo solicitação de condição especial e/ou laudo(s) médico(s) enviados pelos Correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas neste Regulamento, salvo os casos excepcionais que serão tratados com excepcionalidade.
- 3.1.10** O candidato que, no período de inscrições, não declarar ser pessoa com deficiência ou aquele que se declarar, mas não atender aos dispositivos constantes neste Capítulo, não será considerado candidato com deficiência, para fins deste Processo Seletivo, seja qual for o motivo alegado.
- 3.1.11** O candidato na condição de pessoa com deficiência que necessitar de condição especial para a realização da prova que não atender aos dispositivos constantes neste Capítulo, não terá prova especial preparada e/ou condição específica para realização da prova atendida, seja qual for o motivo alegado.
- 3.1.12** A divulgação do resultado da solicitação de inscrição na condição de candidato com deficiência neste Processo Seletivo estará disponível no *site* do INDEC <https://institutoindec.org.br>, na página deste Processo Seletivo, na página deste Processo Seletivo no período previsto no Capítulo 10 deste Edital.
- 3.1.13** Da decisão que venha eventualmente indeferir a solicitação de inscrição na condição de candidato com deficiência, fica assegurado ao candidato o direito de interpor recurso, nos termos do Capítulo 7. DOS RECURSOS, devidamente justificado e comprovado, no período previsto no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, exclusivamente no endereço eletrnico <https://institutoindec.org.br>, através do Formulário de Recurso que estará disponível no *link* correlato a este Processo Seletivo.
- 3.1.14** Preencher corretamente todos os campos do formulário de acordo com as orientações disponíveis no *site* e enviá-lo para análise. Ao enviar corretamente o formulário, o candidato receberá um número de protocolo para acompanhamento da resposta do recurso interposto.
- 3.1.15** **Não será permitido, no prazo de recurso, a complementação de documentos.**



- 3.1.16** O resultado da análise do recurso será divulgado, exclusiva e oficialmente, na data prevista no Capítulo 10. CRO-NOGRAMA PREVISTO deste Edital, no site <https://institutoindec.org.br>.
- 3.1.17** O candidato com deficiência que não realizar a inscrio conforme disposto neste Capítulo, não poderá interpor recurso em favor de sua condio, seja qual for o motivo alegado.
- 3.1.18** Após o período de inscrio, fica proibida qualquer inclusão de candidatos com deficiência.
- 3.1.19** **O candidato com deficiência visual** deverá indicar, obrigatoriamente, em sua ficha de inscrio, o tipo de prova especial de que necessitará:
- a) prova impressa em braille;
 - b) prova impressa em caracteres ampliados, com indicao do tamanho da fonte;
 - c) designao de fiscal para auxiliar na transcrio das respostas.
- 3.1.20** **Aos deficientes visuais (cegos)** que solicitarem prova especial em braille serão oferecidas provas nesse sistema e suas respostas serão transcritas para a folha de respostas por um fiscal designado pelo INDEC para tal finalidade.
- 3.1.21** Os referidos candidatos deverão levar para esse fim, no dia da aplicao das provas, reglete e puno, podendo utilizar-se de soroban.
- 3.1.22** **Aos candidatos com deficiência visual (baixa visão)** que solicitarem prova especial ampliada serão oferecidas provas confeccionadas de acordo com o solicitado no ato de sua inscrio.
- 3.1.23** O candidato deverá indicar, no momento da inscrio, o tamanho da fonte de sua prova ampliada.
- 3.1.24** O candidato que não indicar o tamanho da fonte terá sua prova elaborada na fonte 20.
- 3.1.25** A ampliao oferecida  limitada  prova. A folha de respostas e outros documentos utilizados durante a aplicao não serão ampliados. Diante disso, o candidato poderá solicitar o auxílio de um fiscal para efetuar a transcrio das respostas para a folha de respostas, o que deverá ser feito previamente, juntamente com o pedido de ampliao da prova. O candidato que não efetuar previamente a solicitao não terá o auxílio de fiscal no dia da prova.
- 3.1.26** **O candidato com deficiência auditiva** deverá indicar, obrigatoriamente, em sua ficha de inscrio, se necessitará de:
- a) intérprete de LIBRAS;
 - b) autorizao para utilizao de aparelho auditivo.
- 3.1.27** **O candidato com deficiência física** deverá indicar, obrigatoriamente, em sua ficha de inscrio, se necessitará de:
- a) mobiliário adaptado;
 - b) auxílio no manuseio da prova e transcrio de respostas;
 - c) facilidade de acesso às salas de realizao das provas e às demais instalao de uso coletivo no local de realizao das provas.
- 3.1.28** **O candidato que NÃO possui condio de pessoa com deficiência, e que necessita de condio especial para a realizao da prova, deverá, também, solicitar no ato da inscrio a necessidade de condio especial, o motivo e anexando documento que comprove tal necessidade. O candidato que não atender aos dispositivos constantes neste Capítulo, não terá prova especial preparada e/ou condio especifica para realizao da prova atendida, seja qual for o motivo alegado.**
- 3.1.29** O atendimento às condio especiais pleiteadas para realizao da prova ficará sujeito, por parte do INDEC,  análise da viabilidade e razoabilidade do solicitado.
- 3.1.30** Nas provas realizadas com auxílio de fiscal leitor, o candidato identificar, para cada questão, a alternativa que será marcada pelo fiscal na folha de respostas.



- 3.1.31** O INDEC e a Prefeitura Municipal de Guatapar não serão responsabilizados por eventuais erros de transcrição cometidos pelo fiscal ledor.
- 3.1.32** O candidato com deficiência que não realizar a inscrição conforme instruções constantes neste Edital não poderá impetrar recurso em favor de sua situação, bem como não terá sua prova especial preparada, seja qual for o motivo alegado.
- 3.1.33** Após o prazo de inscrição fica proibida qualquer inclusão de candidato na lista específica de pessoa com deficiência.
- 3.1.34** Não serão considerados como deficiência, os distúrbios passíveis de correção.
- 3.1.35** A deficiência não poderá ser apresentada como motivo para justificar a concessão de readaptação da função ou concessão de aposentadoria por invalidez.
- 3.1.36** A publicação do resultado final do Processo Seletivo será feita em duas listas, contendo a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a de pessoa com deficiência, e a outra somente a pontuação de pessoa com deficiência.
- 3.1.37** O candidato que for julgado inapto, em razão da deficiência incompatibilizar-se com o exercício das atividades próprias da função, será desclassificado do Processo Seletivo.
- 3.1.38** Ao ser convocado para investidura na função, o candidato deverá se submeter a exame médico oficial ou credenciado pela Prefeitura, que terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato como deficiente ou não, e o grau de deficiência capacitante para o exercício da função. Será eliminado da lista de pessoa com deficiência o candidato cuja deficiência assinalada na Ficha de Inscrição não se constate, devendo o mesmo constar apenas na lista de classificação geral.
- 3.1.39** A não observância pelo candidato de qualquer das disposições deste capítulo implicará a perda do direito a ser admitido para as vagas reservadas aos candidatos com deficiência.

4. DAS PROVAS

4.1 DA PROVA OBJETIVA

- 4.1.1** A seleção dos candidatos será realizada mediante aplicação de **Prova Objetiva**.
- 4.1.2** As provas objetivas serão de caráter classificatório e se constituirão de 30 questões objetivas de múltipla escolha.
- 4.1.3** O conteúdo das questões versará sobre o conteúdo descrito no **Anexo I** deste Edital.
- 4.1.4** A prova será apresentada sob forma de testes de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas em conformidade com o Programa de Provas constante no **Anexo I** deste Edital, sendo somente uma correta.
- 4.1.5** O **Quadro II** apresenta a relação das funções e o respectivo número de questões relacionadas aos conhecimentos específicos, bem como de português e matemática.

Quadro II – Provas e Questões por Função

Função	Provas	N.o questões
NÍVEL DE ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO		
Motorista	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
NÍVEL DE ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO		
Ajudante de Serviços Gerais	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
NÍVEL DE ENSINO MÉDIO/TÉCNICO		
Agente Comunitário de Saúde	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Auxiliar Administrativo	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Técnico em Radiologia	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
NÍVEL DE ENSINO SUPERIOR		
Assistente Social	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Enfermeiro	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Estagiário de Educação Física	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Estagiário de Fisioterapia	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Estagiário de Pedagogia	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Estagiário de Professor de Educação Básica II	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30

Instrutor de Música	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
PEB II – Artes	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
PEB II – Ciências	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
PEB II – Educação Física	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
PEB II – Geografia	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
PEB II – História	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
PEB II – Inglês	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
PEB II – Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
PEB II – Matemática	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Professor de Educação Básica I (PEB I)	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Professor de Educação Infantil (PEB I - EI)	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30
Professor de Informática	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Educacionais	10
	Conhecimentos Específicos	10
	Total	30

4.1.6 A aplicação das provas objetivas está prevista para o dia **17/12/2023**, nos períodos abaixo especificados, em horário e local a ser oportunamente divulgado.



Quadro III – Período de Aplicao das Provas

PERÍODO DA MANHÃ	PERÍODO DA TARDE
Motorista	Auxiliar Administrativo
Ajudante de Serviços Gerais	Técnico em Radiologia
Agente Comunitário de Saúde	Estagiário de Educao Física
Assistente Social	Estagiário de Fisioterapia
Enfermeiro	Estagiário de Pedagogia
Instrutor de Música	Estagiário de Professor de Educao Básica II
Professor de Educao Básica I (PEB I)	Professor de Educao Infantil (PEB I – EI)
Professor de Educao Básica II - Ciências	Professor de Educao Básica II - Artes
Professor de Educao Básica II - História	Professor de Educao Básica II - Educao Física
Professor de Educao Básica II - Língua Portuguesa	Professor de Educao Básica II - Geografia
Professor de Informática	Professor de Educao Básica II - Inglês
	Professor de Educao Básica II - Matemática

- 4.1.7 O tempo de duraao da prova objetiva será de 01h30min (uma hora e trinta minutos), contadas a partir da autorizaao do fiscal para o início.
- 4.1.8 A aplicaçao da prova nas datas previstas dependerá da disponibilidade de locais adequados  realizaao das mesmas.
- 4.1.9 Caso o número de candidatos inscritos exceda a oferta de lugares adequados existentes nas escolas localizadas na cidade de Guatapar, o INDEC reserva-se o direito de alocá-los em cidades próximas, não assumindo, entretanto, qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alimentaao e alojamento dos candidatos.
- 4.1.10 Havendo alteraao da data prevista no item 4.1.6, as provas poderão ocorrer em outra data, sempre aos domingos.
- 4.1.11 A confirmaao da data e as informaçoes sobre horários e locais serão divulgados oportunamente através de Edital de Convocaao para as provas a ser publicado no *site* do INDEC <https://institutoindec.org.br>, e na Imprensa Oficial do Município.
- 4.1.12 O candidato deverá acompanhar no Diário do Município e no *site* do INDEC a publicaao do Edital de Convocaao para as provas.
- 4.1.13 **Não serão enviados cartões de convocaao, devendo o candidato tomar conhecimento dos locais e horários de aplicaçao das provas através do Edital de Convocaao mencionado no item anterior.**
- 4.1.14 Ao candidato s será permitida a realizaao das provas na respectiva data, no local e no horário constantes das listas afixadas nos locais de aplicaçao das provas, no Edital de Convocaao divulgado no Diário do Município.
- 4.1.15 Não será permitida, em hipótese alguma, realizaao da prova em outra data, horário ou fora do local designado.
- 4.1.16 **Os candidatos deverão comparecer ao local da prova munidos de:**



- a) **Caneta de tinta azul ou preta, lápis preto e borracha.** Não há proibo quanto ao uso de lápis, desde que não seja tabuada ou que contenha instrumento de cáculo, lapiseira de corpo transparente, borracha sem invólucro e apontador. Os demais materiais não serão permitidos.
- b) **Original de um dos seguintes documentos de identificação:** Cédula de Identidade (RG), ou Registro de Identificação Civil (RIC), ou Carteira de órgão ou Conselho de Classe, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), ou Certificado de Alistamento Militar, ou Carteira Nacional de Habilitação expedida nos termos da Lei Federal não 9.503/1997, ou Passaporte, ou Carteira de Identidade expedida pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, ou Registro Nacional de Estrangeiro – RNE.
Aplicativo de um dos seguintes documentos digitais de identificação: Cédula de Identidade (RG), ou Carteira Nacional de Habilitação, ou Título Eleitoral Digital (e-Título) com foto. Neste caso, a conferência será feita exclusivamente por meio do acesso ao documento no aplicativo do órgão emissor.
- Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de modo a permitir, com clareza, a identificação do candidato;
 - O candidato que não apresentar documento, conforme disposto na alínea “b”, do subitem **4.1.16** deste Edital, não realizar a respectiva prova, sendo considerado ausente e eliminado deste Processo Seletivo.
- c) **Não serão aceitos**, por serem documentos destinados a outros fins: Boletim de Ocorrência, Protocolos, Certidão de Nascimento ou Casamento, Título Eleitoral, Carteira Nacional de Habilitação (emitida anteriormente  Lei não 9.503/97 ou fora de sua validade), Carteira de Estudante, Crachs, Identidade Funcional de natureza pública ou privada.
- d) **Identificação especial:** Em caso de impossibilidade de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identificação original, por motivo de perda, roubo ou furto, o candidato deverá:
- a) apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial com data de expedição de, no máximo, 15 (quinze) dias antecedentes  data de realização das provas;
 - a.1) registros de ocorrência online serão aceitos, desde que contenham o número de protocolo e o código de autenticação eletrnica;
 - a.2)  obrigatória a entrega, no dia de prova e no horário de comparecimento, de uma cópia impressa do registro de ocorrência, que será anexada em ata.
 - b) preencher formulário de identificação especial, que compreende coleta de dados, de impressão digital e de assinaturas;
 - b.1) poderá ser solicitado pela Coordenação Local do INDEC outros documentos para verificação da identidade do candidato;
 - c) permitir ser fotografado pela Coordenação Local do INDEC (Observação: A foto registrada será utilizada somente para fins de identificação nesse certame);
 - d) encaminhar, em até 07 (sete) dias após a realização das provas, cópia de documento de identificação oficial, autenticada em cartório, via *E-MAIL*, para o INDEC em contato@institutoindec.org.br, com o assunto: Identificação Especial de (nome do candidato) referente ao Processo Seletivo (nome do Processo Seletivo).
- O candidato que descumprir quaisquer dos procedimentos determinados acima não poderá realizar a prova e/ou não terá a prova corrigida.
- e) **Comprovante do pagamento da taxa de inscrição impresso** (na prova objetiva), somente se o nome do candidato não constar na lista de inscritos deste Processo Seletivo.
- f) Somente será permitida garrafa transparente e sem rótulo, bem como alimentos em embalagem/pote transparente. Não será permitido qualquer recipiente ou embalagem, tais como: garrafa de água, sucos, refrigerante e embalagem de alimentos (biscoitos, barras de cereais, chocolate, balas, etc.) que não esteja embalado em material transparente. Os alimentos que não estiverem acondicionados em embalagens/materiais transparentes são poderão ser consumidos se o candidato retir-los das embalagens originais e colocá-los sobre a mesa. Não será oferecido, pela INDEC, qualquer material para armazenamento desses alimentos.
- 4.1.17** O candidato que estiver portando aparelho celular deverá desligar e juntamente com o relógio deverão ser colocados e lacrados no envelope lacre que será fornecido pelo fiscal de sala no momento da assinatura da lista de presença.
- 4.1.17.1** Lacrar a embalagem e mantê-la lacrada, embaixo de sua carteira, durante todo o tempo de realização da prova e permanência no prédio.
- 4.1.17.2** O candidato ao ingressar no local de realização das provas deverá, obrigatoriamente, manter desligado qualquer aparelho de comunicação, devendo retirar a bateria de qualquer aparelho eletrnico que esteja sob sua posse, incluindo os sinais de alarme e os modos de vibração e silencioso.

- 4.1.17.3** Na ocorrência do funcionamento de qualquer tipo de equipamento eletrnico durante a realização da Prova, ou uso de quaisquer funcionalidades de aparelhos, tais como telefone celular (e seus aplicativos), aparelhos sonoros, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrnica, tablet, notebook ou similares, calculadora, palm-top, relógio com calculadora e/ou receptor, qualquer equipamento que possibilite comunicação externa, incorrerá na eliminação do candidato do Processo Seletivo, mesmo que o aparelho esteja acondicionado dentro do envelope de segurança que será distribuído pelo INDEC.
- 4.1.17.4** Os celulares e outros aparelhos eletrnicos deverão permanecer desligados até a saída do candidato do local de realização das provas.
- 4.1.17.5**  aconselhável que os candidatos retirem as baterias dos celulares (se possível), garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador caso seja ativado.
- 4.1.17.6** A utilização de aparelhos eletrnicos  vedada em qualquer parte do local de prova. Assim, ainda que o candidato tenha terminado sua prova e esteja se encaminhando para a saída do local, não poderá utilizar quaisquer aparelhos eletrnicos, sendo recomendável que a embalagem, não reutilizável, fornecida para o recolhimento de tais aparelhos, somente seja rompida após a saída do candidato do local de provas.
- 4.1.17.7** O candidato que for flagrado portando em seu bolso e/ou utilizando qualquer tipo de aparelho de comunicação, nas dependências do local onde estiver realizando a prova, durante o processo de aplicação das provas, será eliminado do Processo Seletivo.
- 4.1.17.8** Durante a prova, não serão permitidas qualquer espécie de consulta a códigos, livros, manuais, impressos, anotações e/ou outro tipo de pesquisa, utilização de outro material não fornecido pelo INDEC, uso de relógio com calculadora, telefone celular e/ou qualquer equipamento eletrnico, protetor auricular, boné, gorro, chapéu e óculos de sol.
- 4.1.17.9** O candidato que necessitar usar boné, gorro, chapéu, protetor auricular ou óculos de sol na sala de provas deverá ter justificativa médica e o(s) objeto(s) será(o) verificado(s) pela coordenação.
- 4.1.17.10** Quando, após a prova, for constatada, por meio eletrnico, estatístico, visual ou grafológico, a utilização de processos ilícitos, o candidato terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.
- 4.1.18** Não será permitida a entrada de objetos e pertences pessoais dos candidatos após o fechamento dos portões, seja qual for o motivo alegado.
- 4.1.19** Autorizar-se- ao candidato ausentar-se do recinto das provas durante a sua realização somente em condições especiais e acompanhado por um fiscal.
- 4.1.20** O candidato poderá fazer uso de sanitários acompanhado de um fiscal, somente durante a realização da prova, não sendo permitido o uso após o término de sua prova. O candidato que desejar utilizar o banheiro, antes de sair do prédio, deverá solicitar o acompanhamento de um Fiscal antes de entregar o material correspondente a sua Prova Objetiva.
- 4.1.21** O candidato será submetido ao detector de metais para acesso e saída do sanitário, a detecção de objetos eletrnicos vedados no local da prova pelo detector de metais quando do acesso aos sanitários no momento da prova eliminar automaticamente o candidato do Processo Seletivo.
- 4.1.22** Considerando a possibilidade de os candidatos serem submetidos  detecção de metais durante a prova, aqueles que, por razões de saúde, porventura façam uso de marca-passo, pinos cirúrgicos ou outros instrumentos metlicos, deverão comunicar previamente ao INDEC acerca da situação. Estes candidatos deverão ainda comparecer ao local de provas munidos dos exames e laudos que comprovem o uso de equipamentos.
- 4.1.23** Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova em virtude do afastamento, por qualquer motivo, do candidato da sala de prova.
- 4.1.24** O candidato deverá assinalar suas respostas no Cartão de Respostas (Gabarito), com caneta de tinta preta ou azul, assinando-o, em conformidade com as instruções específicas contidas na capa do caderno de questões e na folha de respostas. O preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito)  de total responsabilidade do candidato.



- 4.1.24.1** Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.1.24.2** O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar ou, de qualquer modo, danificar a Folha de Respostas sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de correção da mesma.
- 4.1.24.3** Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que não devolver a Folha de Respostas.
- 4.1.25** Não serão computadas questões não assinaladas ou assinaladas a lápis ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível, sendo atribuída nota 0 (zero)  questão.
- 4.1.26** O candidato deverá ler atentamente as instrues contidas na Capa do Caderno de Questões e na Folha de Respostas.
- 4.1.27** As instrues contidas no Caderno de Questões e na Folha de Respostas deverão ser rigorosamente seguidas sendo o candidato o único responsável por eventuais erros cometidos.
- 4.1.28** Nos casos de eventual falta de Caderno de Questões/material personalizado de aplicação das provas, em razão de falha de impressão, número de provas incompatível com o número de candidatos na sala ou qualquer outro equívoco na distribução de prova/material, o INDEC tem a prerrogativa para entregar ao candidato prova/material reserva não personalizado eletronicamente.
- 4.1.29** O candidato deverá informar ao fiscal de sua sala qualquer irregularidade nos materiais recebidos no momento da aplicação das provas não sendo aceitas reclamaes posteriores.
- 4.1.30** O candidato que queira fazer alguma reclamação ou sugestão deverá procurar a sala de coordenação no local em que estiver prestando a prova, não sendo aceitas reclamaes posteriores.
- 4.1.31** O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação levando consigo o caderno de provas a partir dos últimos 30 (trinta) minutos do tempo destinado  realização de Exame. O Cartão de Resposta (Gabarito) será obrigatoriamente devolvido pelo candidato. O preenchimento deverá ser feito de acordo com as instrues do cartão resposta. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou  assinatura, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato. Em nenhuma hipótese o caderno de questões será considerado para correção e respectiva pontuação.
- 4.1.32** O candidato deverá permanecer em prova pelo tempo mínimo de 30 (trinta) minutos.
- 4.1.33** O horário efetivo de início da prova objetiva será definido em cada sala de aplicação, após os devidos esclarecimentos sobre sua aplicação.
- 4.1.34** O candidato que insistir em sair antes do tempo determinado no subitem anterior, descumprindo as informaes estabelecidas, deverá assinar termo de ocorrência, declarando sua desistência do Processo Seletivo, o que será lavrado pelo Coordenador de Aplicação, passando  condição de candidato eliminado.
- 4.1.35** Em hipótese alguma haverá segunda chamada, revisão de provas ou de resultados, em quaisquer das formas de avaliação, nas diferentes fases do Processo Seletivo, seja qual for o motivo alegado.
- 4.1.36** O não comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo, excluirá o candidato automaticamente do Processo Seletivo.
- 4.1.37** O INDEC não se responsabilizará por perda ou extravio de documentos ou objetos ocorridos no local de realização das provas, nem por danos neles causados
- 4.1.38** O candidato não poderá alegar desconhecimentos quaisquer sobre a realização da prova como justificativa de sua ausência.



- 4.1.39** O INDEC, objetivando garantir a lisura e a idoneidade do Processo Seletivo – o que  de interesse público e, em especial dos próprios candidatos – bem como a sua autenticidade solicitar aos candidatos, quando da aplicação das provas, o registro de sua assinatura em campo específico na folha de respostas.
- 4.1.40** O candidato que necessitar de Comprovante de Comparecimento, deverá solicitar ao Fiscal da Sala, onde estiver realizando a prova, e, ao seu término, deverá retirar junto  Equipe de Coordenação. Não serão emitidos Comproverantes de Comparecimento após a data de realização da prova.
- 4.1.41** No dia da realização das provas, na hipótese de o candidato não constar das listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Edital de Convocação, o INDEC procederá  inclusão do referido candidato, antes do início das provas, fornecendo Folha de Respostas e Caderno de Provas, mediante a apresentação do comprovante de sua inscrição.
- 4.1.42** A inclusão de que trata o item **4.1.41** será realizada de forma condicional, e será confirmada pelo INDEC, na fase do Julgamento das Provas Objetivas, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inscrição.
- 4.1.43** Considerada a impertinência da inscrição de que trata o item **4.1.41** a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.
- 4.1.44** Não será admitida, em nenhuma hipótese, a entrada de retardatários no local da prova.
- 4.1.45** O local de realização das provas será de acesso exclusivo dos candidatos convocados, da Equipe de Coordenadores, Fiscais e Apoios, não sendo permitido permanecer no local após o início ao término das provas qualquer acompanhante de candidatos (idosos, menores de idade que não necessitem de amamentação, etc.), bem como aqueles que já realizaram a referida prova.
- 4.1.46** Ocorrendo alguma situação de emergência, o candidato será encaminhado para atendimento médico local. A Equipe de Coordenação responsável pela aplicação da prova dará todo o apoio que for necessário.
- 4.1.47** Caso exista a necessidade do candidato se ausentar para atendimento médico ou hospitalar, este não poderá retornar ao local de sua prova, sendo eliminado do Processo Seletivo.
- 4.1.48** A condição de saúde do candidato no dia da aplicação da prova será de sua exclusiva responsabilidade.
- 4.1.49 CONDIOES ESPECIAIS PARA LACTANTES**
- 4.1.49.1** Fica assegurado às lactantes o direito de participarem do Processo Seletivo, nos critérios e condioes estabelecidos pela Lei não 13.872, de 17 de setembro de 2019.
- 4.1.49.2** A candidata que seja mãe lactante de beb de até 6 (seis) meses de idade deverá requerer, no ato da inscrição, local reservado para amamentação.
- 4.1.49.3** A prova da idade do infante será feita mediante declaração anexada no ato de inscrição para o Processo Seletivo e apresentação da respectiva certidão de nascimento durante sua realização. A candidata que não apresentar a solicitação no período de inscrição, poderá não ter a solicitação atendida por questoes de não adequação das instalaoes físicas do local de realização das provas.
- 4.1.49.4** Deferida a solicitação, a mãe deverá, no dia da prova ou da etapa avaliatória, indicar uma pessoa acompanhante que será a responsável pela guarda da criança durante o período necessário.
- 4.1.49.5** A mãe terá o direito de proceder  amamentação a cada intervalo de 2 (duas) horas, por até 30 (trinta) minutos, por filho. A mãe poderá retirar-se, temporariamente, da sala em que estiver sendo realizadas as provas, para atendimento ao seu beb, em sala especial a ser reservada pela Coordenação.
- 4.1.49.6** O tempo despendido na amamentação será compensado durante a realização da prova, em igual período.
- 4.1.49.7** Para a amamentação, o beb deverá permanecer no ambiente determinado pela Coordenação.
- 4.1.49.8** A criança deverá estar acompanhada somente de uma pessoa maior de 18 (dezoito) anos, capaz, responsável por sua guarda (familiar ou terceiro indicado pela candidata), e a permanência temporária desse adulto, em local apropriado, será autorizada pela Coordenação deste Processo Seletivo. O(a) acompanhante somente terá acesso



ao local de prova até o horário estabelecido para fechamento dos portões e permanecerá em sala reservada até o término da prova da candidata. O acompanhante do infante não poderá utilizar celulares ou outros equipamentos eletrnicos.

4.1.49.9 A pessoa acompanhante somente terá acesso ao local das provas até o horário estabelecido para fechamento dos portões e ficará com a criança em sala reservada para essa finalidade, próxima ao local de aplicação das provas.

4.1.49.10 A candidata, durante o período de amamentação, será acompanhada de um fiscal do Instituto Indec, sem a presença do responsável pela guarda da criança, que garantir que sua conduta esteja de acordo com os termos e condições deste edital.

4.1.49.11 A candidata nesta condição que não levar acompanhante não realizar as provas.

4.1.49.12 O Instituto Indec não disponibilizará acompanhante para a guarda de crianças.

4.1.50 DA EXCLUSÃO DO CANDIDATO DAS PROVAS

Será automaticamente excluído do Processo Seletivo o candidato que:

- a) Apresentar-se após o horário estabelecido ou em local diferente do designado;
- b) Não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;
- c) Não apresentar o documento de identidade exigido;
- d) Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal, ou antes, de decorrido o tempo mínimo estabelecido para permanência na sala;
- e) Ausentar-se da sala de provas, a qualquer tempo, portando a Folha de Respostas;
- f) For surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos não permitidos;
- g) Estiver portando ou fizer uso de qualquer tipo de equipamento eletrnico e/ou de comunicação como telefone celular, pager, máquina calculadora ou qualquer outro meio;
- h) Lançar mão de meios ilícitos para execução da prova;
- i) Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- j) Fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer material que não o fornecido pelo INDEC, ou copiar questões, em parte ou completa, na folha de identificação de carteira/rascunho de gabarito da prova objetiva ou em outro papel;
- k) Não devolver integralmente o material recebido;
- l) Recusar a se submeter ao sistema de detecção de metal, salvo nos casos previstos no subitem **4.1.22** deste Capítulo;
- m) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- n) Agir com incorreção ou descortesia, independentemente do momento, para com qualquer membro da equipe encarregada de aplicação de provas;
- o) Estiver fazendo uso de boné ou chapéu, lenço ou qualquer outro acessório que impeça a visão total das orelhas do candidato na sala de aula durante a realização das provas;
- p) **Durante a realização da prova e/ou procedimento deste Processo Seletivo, fizer utilização de qualquer tipo de aparelho que realize a gravação de imagem, de som, ou de imagem e som pelo candidato, pelos seus familiares ou por quaisquer outros estranhos ao Processo Seletivo. Caso haja qualquer necessidade de realização de uma ou mais modalidades de gravação aqui citada, com vistas  produção do conhecimento a ser avaliado pela banca examinadora da organizadora do Processo Seletivo, caberá ao Instituto INDEC, e somente a ele, a realização, o uso e a guarda de todo e qualquer material produzido.**

4.2 DOS TÍTULOS

4.2.1 O Processo Seletivo constará de **PROVA DE TÍTULOS** para as funções de **Instrutor de Música, PEB II – Artes, PEB II – Ciências, PEB II – Educação Física, PEB II – Geografia, PEB II – História, PEB II – Inglês, PEB II – Língua Portuguesa, PEB II – Matemática, Professor de Educação Básica I (PEB I), Professor de Educação Infantil (PEB I – EI) e Professor de Informática**, que será realizada digitalmente (*upload*), **EXCLUSIVAMENTE durante o período de inscrições**, por meio de acesso ao *site* do INDEC <https://institutoindec.org.br>, na página deste Concurso Público, na área do Candidato, não podendo ser alegado qualquer espécie de desconhecimento.

4.2.2 Os documentos relativos aos títulos deverão ser encaminhados no formato digital, por *upload* de arquivos contendo cópias simples digitalizadas dos comprovantes dos títulos.



- 4.2.3** A qualidade das imagens dos comprovantes de títulos, a comprovação dos títulos e o envio dos arquivos por upload são de responsabilidade exclusiva do candidato.
- 4.2.4** O envio de títulos NÃO  obrigatório  vista do caráter classificatório desta prova.
- 4.2.5** Não serão considerados como títulos os cursos que se constituem em requisito para o cargo. Assim sendo, no caso de entrega de títulos, previstos na tabela de títulos, que possam ser considerados requisito, o candidato deverá entregar, de acordo com as normas deste Edital;
- O documento que comprova o título e;
 - O documento que comprova o requisito para assumir o cargo.
- 4.2.6** Todos os títulos deverão ser comprovados por documentos que contenham as informações necessárias ao perfeito enquadramento e consequente valoração.
- 4.2.7** Cabe exclusivamente ao candidato apresentar provas materiais que comprovem o atendimento integral às normas deste Edital.
- 4.2.8** Quando o nome do candidato for diferente do constante nos documentos encaminhados deverá ser encaminhado, também, o correspondente comprovante de alteração do nome.
- 4.2.9 Para a comprovação dos títulos, o candidato deverá observar as seguintes condições:**
- Para comprovação da conclusão do curso de **ps-graduação stricto sensu (doutorado e mestrado)**, será aceito Diploma devidamente registrado de instituições autorizadas pelo MEC.
 - Para comprovação da conclusão do curso de **ps-graduação lato sensu em nível de Especialização**, será aceito o **Certificado final** devidamente registrado, atestando que o curso atende às normas da Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) ou do Conselho Nacional de Educação (CNE) ou estar de acordo com as normas do extinto Conselho Federal de Educação (CFE), **acompanhado do respectivo histórico escolar.**
 - Também será aceita declaração de conclusão de doutorado, mestrado e de ps-graduação lato sensu em nível de Especialização desde que acompanhada do respectivo histórico escolar.**
 - Os comprovantes dos títulos deverão estar em papel timbrado da instituição, com nome, função/departamento e assinatura do responsável, assim como com a data do documento, e:
 - no caso de declaração de conclusão de curso de doutorado ou de mestrado, deverá constar a data de homologação do respectivo título ou de homologação da ata de defesa;
 - no caso de certificado/declaração de conclusão de curso de ps-graduação lato sensu, deverão constar a carga horária total e o período de realização do curso. Deverá constar, ainda, na declaração da instituição, que o curso cumpriu todas as disposições estabelecidas na Resolução CNE/CES vigente  época da realização do curso e a indicação do ato legal de credenciamento da instituição;
 - no histórico escolar deverão constar o rol das disciplinas/atividades com as respectivas cargas horárias, notas ou conceitos obtidos pelo aluno e, preferencialmente, o título do trabalho (tese, dissertação, monografia);
 - documentos obtidos de meio digital (arquivos da internet) apenas serão aceitos se atenderem a uma das seguintes condições:
 - conter a informação de que o documento foi assinado digitalmente ou eletronicamente e conter a identificação do assinante;
 - conter código de verificação de sua autenticidade e assinatura devidamente identificada do responsável por sua emissão;
 - conter código e endereço eletrnico de verificação de sua autenticidade.
- 4.2.10** Os títulos serão devidamente comprovados e deverão guardar direta relação com as atribuições das funções do Concurso Público.



- 4.2.11** Quando o documento não comprovar explicitamente que o tıtulo se enquadra na especialidade da função-atividade a que concorre, o candidato poderá encaminhar, tambem, de acordo com as normas estabelecidas neste Edital, historico escolar ou declaração da instituição que emitiu o documento contendo as informações complementares que permitam o perfeito enquadramento do tıtulo.
- 4.2.12** Os tıtulos/documentos equivalentes ao de doutor e de mestre obtidos no exterior devero ser reconhecidos por universidades oficiais do Brasil que mantenham cursos congeneres, credenciados nos orgos competentes.
- 4.2.13** Os tıtulos no reconhecidos por universidades oficiais do Brasil e os demais tıtulos obtidos no exterior serão desconsiderados.
- 4.2.14** No serão aceitos como comprovantes de tıtulos:
- protocolos de documentos ou fac-sımile;
 - comprovantes que não apresentem de forma clara e inequıvoca a conclusão do curso e obtenção do grau;
 - diplomas de doutorado e de mestrado e certificado de pos-graduação lato sensu que não contenham a frente e o verso do documento original;
 - comprovante que não ateste inequivocamente ter relação com a especialidade e com as atribuições da função-atividade a que concorre;
 - comprovante que não atenda as normas deste Edital.
- 4.2.15** **Previamente ao envio dos Tıtulos, o candidato deverá:**
- observar no quadro de Tıtulos, disposto neste capıtulo, a quantidade de documentos para cada tipo de tıtulo, digitalizar todos os documentos referentes a cada tıtulo, em um UNICO arquivo.
 - digitalizar as copias de todos os documentos (os documentos que possuam frente e verso devem ser digitalizados em ambos os lados) que enviará como comprovante de tıtulos e salvá-las em arquivo no formato "pdf" ou "png" ou "jpg" ou "jpeg" com ate 5MB de tamanho cada um; cada documento deverá ser salvo em um arquivo e em tamanho compatıvel com a impressão em papel A4;
 - identificar (nomear) o arquivo com a imagem de cada documento, explicitando o seu conteudo; conferir a qualidade da imagem digitalizada de todos os documentos;
 - verificar se a imagem está nıtida, se está completa, se  possıvel realizar a leitura com clareza de todas as informações, se está orientada corretamente e/ou outros detalhes que possam comprometer a correta leitura de seu conteudo.
- 4.2.16** **Para o envio dos Tıtulos o candidato deverá seguir as seguintes orientações:**
- acessar o site <https://institutoindec.org.br>, digitar seu CPF e sua Senha, e entrar na área do Candidato;
 - acessar a aba **Anexo de Tıtulos**, selecionar o tipo do tıtulo, selecionar o arquivo a ser enviado, em seguida fazer o *upload*, e aguardar o carregamento ate **Salvar** o documento;
 - enviar somente o arquivo, devidamente identificado, contendo o documento que corresponda a tıtulo conforme o quadro acima;
 - enviar somente um UNICO arquivo contendo todo o conteudo a ser anexado por tıtulo (frente, verso, conteudo programatico, carga horaria);**
 - cada documento, em seu respectivo arquivo, deverá ser enviado uma unica vez;
 - repetir o procedimento para cada tipo de tıtulo;



- g) caso o arquivo esteja incorreto, basta **EXCLUIR** o arquivo enviado e fazer novamente o **upload** no mesmo campo.
- h) depois de efetuado o **upload** dos arquivos, o candidato poderá verificar e/ou gerenciar as informaes e arquivos enviados na mesma aba de **Anexo de Títulos e no mesmo campo onde efetuou o upload**.
- i) após o término das inscries não  possível alterar e/ou gerenciar os arquivos enviados no Anexo de Títulos, portanto, após finalizado o procedimento o candidato deve acessar novamente a área do Candidato e no Anexo de Títulos confirmar os arquivos encaminhados.
- 4.2.17** Não são considerados/avaliados os documentos:
- a) encaminhados fora da forma ou do "campo" estipulados neste Edital;
 - b) encaminhados fora do prazo estipulado neste Edital;
 - c) ilegíveis e/ou com rasuras ou provenientes de arquivo corrompido;
 - d) que não atendam as normas previstas neste Edital;
 - e) que não permitam comprovar inequivocamente pertencer ao candidato;
 - f) que não permitam comprovar inequivocamente que atende as normas estabelecidas neste Edital.
- 4.2.18** Será de inteira responsabilidade do candidato o envio dos títulos no período determinado para esta prova, arcando o candidato com as consequências de eventuais erros ou omissões.
- 4.2.19** Não são aceitos títulos encaminhados fora do local, data e horário estabelecidos neste Edital, nem a complementao ou a substituio, a qualquer tempo, de títulos já encaminhados.
- 4.2.20** Comprovada, em qualquer tempo, a irregularidade ou ilegalidade na obteno do título, o candidato terá anulada a respectiva pontuao e, comprovada a sua culpa, será eliminado deste Concurso Público.
- 4.2.21** Em caso de dvidas o candidato deverá entrar em contato com o Instituto INDEC pelo Fone: (16) 3235- 7701, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h ou contato@institutoindec.org.br.
- 4.2.22** O resultado da prova de títulos será divulgado no *site* do INDEC <https://institutoindec.org.br>, na página deste Concurso Público, na data prevista descrita no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 4.2.23** Da decisão que venha eventualmente indeferir a prova de título, fica assegurado ao candidato o direito de interpor recurso, nos termos do Capítulo 7. DOS RECURSOS, devidamente justificado e comprovado, no período previsto no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, exclusivamente no endereço eletrnico <https://institutoindec.org.br>, através do Formulário de Recurso que estará disponível no *link* correlato a este Concurso Público.
- 4.2.24** **Não será permitido, no prazo de recurso, a complementao de documentos.**
- 4.2.25** O resultado da análise do recurso será divulgado, exclusiva e oficialmente, na data prevista no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, no *site* <https://institutoindec.org.br>.
- 4.2.26** A pontuao referente aos títulos será acrescida  nota final dos candidatos aprovados na prova objetiva.
- 4.2.27** Será computado somente como título, Pós-Graduao – 2,5 pontos, Mestrado – 5,0 pontos e Doutorado – 10,0 pontos.
- 4.2.28** A contagem dos títulos não poderá exceder a 10 (dez) pontos.
- 4.2.29** Os cursos de Mestrado e Doutorado não poderão ser contados cumulativamente.



4.2.30 Será computado somente como título conforme quadro abaixo:

Títulos	Pontuação Atribuída	N. Máximo de Documentos
Diploma de conclusão de Curso de Doutorado	10,00	1
Diploma de conclusão de Curso de Mestrado	5,00	1
Diploma de conclusão de Curso de Especialização (mínimo de 360 horas), em nível de ps-graduação, específico para a área na qual concorre.	2,50	1

5. DO JULGAMENTO DAS PROVAS

5.1 DA NOTA DA PROVA

5.1.1 As **Provas Objetivas**, de caráter **classificatório**, serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

5.1.2 O candidato não aprovado, que tiver nota 0 (zero), na Prova Objetiva será eliminado do Processo Seletivo.

5.1.3 A nota da prova objetiva será obtida pela fórmula: $NP = \frac{Na \times 100}{Tq}$

Sendo:

NP = Nota da prova

Na = Número de acertos

Tq = Total de questões da prova

5.1.4 A pontuação relativa  questão eventualmente anulada será atribuída a todos os candidatos presentes  respectiva prova.

5.2 CRITÉRIOS DE DESEMPATE

5.2.1 Na hipótese de igualdade na Classificação Final, o desempate obedecerá, sucessivamente, aos seguintes critérios:

5.2.1.1 Com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal não 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;

5.2.1.2 Maior número de acertos em conhecimentos específicos;

5.2.1.3 Maior número de acertos em conhecimentos educacionais;

5.2.1.4 Maior número de acertos em língua portuguesa;

5.2.1.5 Maior número de acertos em matemática;

5.2.1.6 Mais idoso entre aqueles com idade inferior a 60 anos.

5.2.2 Persistindo o empate, haverá sorteio juntamente com a Comissão Examinadora de Processo Seletivo.

5.2.3 O ingresso no serviço público municipal obedecerá  ordem de classificação.

6. DA CLASSIFICAÇÃO

6.1 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO

6.1.1 Os candidatos habilitados serão classificados por ordem decrescente da nota final, em lista de classificação por função.



- 6.1.2** A pontuação final do candidato corresponder a nota da prova objetiva e título, conforme o caso, a somatória das notas obtidas nas avaliações que participou.
- 6.1.3** Sero elaboradas duas listas de classificação: uma geral, com a relação de todos os candidatos, inclusive de pessoa com deficiência, e outra, apenas de pessoa com deficiência.
- 6.1.4** No ocorrendo inscrição no Processo Seletivo ou aprovação de candidatos com deficiência, ser elaborada somente a Lista de Classificação Final Geral.
- 6.1.5** No ser fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação no Processo Seletivo, valendo para esse fim, a homologação.
- 6.1.6** O candidato obriga-se a manter atualizado seu endereço e telefones junto ao Instituto INDEC, durante o período da realização do Processo Seletivo e, após a homologação do resultado final do mesmo, junto  Prefeitura Municipal de Guatapar.

7. DOS RECURSOS

- 7.1** **Cabero recursos dentro de 2 (dois) dias, contados a partir da data de divulgação do ato quanto a:**
- ao indeferimento de candidatos inscritos;
 - ao indeferimento de solicitação de inscrição como pessoa com deficiência;
 - ao indeferimento de solicitação de prova especial e/ou de solicitação de condições especiais para a realização da(s) prova(s);
 - ao indeferimento de Título, para a Prova de Títulos;
 - ao gabarito preliminar da prova objetiva;
 - ao resultado preliminar da prova objetiva.
- 7.2** Para a interposição de recurso, o candidato dever obrigatoriamente acessar o [site https://institutoindec.org.br](https://institutoindec.org.br), acessar a aba do Formulário de Recurso no *link* correlato a este Processo Seletivo, que estar disponível apenas no período estabelecido em cada divulgação, preencher corretamente todos os campos do formulário de acordo com as orientações disponíveis no *site* e envi-lo para análise. Ao enviar corretamente o formulário, o candidato receber um número de protocolo para acompanhamento da resposta do recurso interposto.
- 7.3** No formulário de recurso dever constar obrigatoriamente a síntese das razões que motivaram a solicitação do recurso. No sero aceitos recursos relativos  divulgação já questionada pelo candidato, ou relativo a assunto já divulgado anteriormente.
- 7.4** Caso seja necessário o candidato poder anexar documentos que auxiliem na elaboração dos recursos, sendo obrigatório o anexo do comprovante de pagamento apenas no recurso contra a relação de candidatos.
- 7.5** Antes de enviar o recurso para análise, o candidato deve fazer a revisão do texto que compõe a síntese das razões. Após o envio do recurso (protocolado), no ser mais possível realizar alterações no contudo do mesmo.
- 7.6** **Ser liminarmente indeferido o recurso:**
- a) que no estiver devidamente fundamentado ou no possuir argumentação lógica e consistente que permita sua adequada avaliação;
 - b) que for apresentado fora do prazo a que se destina ou relacionado a fase/evento diverso;
 - c) que estiverem com período de Recursos já encerrado;
 - d) por outros meios que no seja o preenchimento do Formulário de Recurso disponibilizado no site da empresa (No sero aceitos recursos enviados por meio de carta, correio, *e-mail*, suporte aos candidatos do *site*, fax, telefone, etc.);
 - e) que apresentar contestação referente a mais de uma questão no mesmo formulário, devendo o candidato utilizar um formulário para cada questão, objeto de questionamento;
 - f) que estiver com o Anexo apresentado em letra manuscrita;
 - g) cuja fundamentação no corresponda  questão recorrida;
 - h) cujo teor desrespeite a Banca Examinadora;
 - i) contra terceiros;



- j) que esteja em desacordo com as especificaes contidas neste Capítulo e nas instrues constantes dos Editais de divulgação dos eventos.
- 7.7** Quando o recurso se referir ao gabarito da prova objetiva, deverá ser elaborado e protocolado de forma individualizada, ou seja, 1 (um) recurso para cada questão e a decisão será tomada mediante parecer técnico da Banca Examinadora.
- 7.8** Somente serão apreciados os recursos interpostos para a respectiva fase a que se referem e expressos em termos convenientes, que apontem circunstâncias que os justifiquem, assim como interpostos dentro do prazo e da forma prevista neste Edital.
- 7.9** O recurso interposto fora do prazo previsto no item **7.1** deste Capítulo não serão conhecidos.
- 7.10** Não serão aceitos recursos sem embasamento.
- 7.11** O Recurso recebido será encaminhado para a Banca Examinadora para análise e manifestação a propósito do arguido, não havendo ao candidato requerente direito de vista ou revisão pessoal da Prova Objetiva.
- 7.12** Havendo o deferimento de recurso, poderá haver alteração do Gabarito Preliminar ou do Resultado Preliminar, no sentido de que haja o devido provimento ao recurso deferido, podendo haver alteração nos resultados obtidos pelos candidatos, bem como na ordem de classificação para posição superior ou inferior, ou ainda ocorrer  desclassificação dos candidatos que não obtiverem a pontuação mínima exigida para classificação.
- 7.13** Os pontos relativos às questões eventualmente anuladas serão atribuídos a todos os candidatos presentes  prova independente de terem recorrido.
- 7.14** Caso haja alteração no gabarito divulgado por força de impugnações ou correções, as provas serão corrigidas de acordo com as alterações promovidas, considerando-se as marcações feitas pelos candidatos na(s) alternativa(s) considerada(s) correta(s) para a questão de acordo com o gabarito definitivo.
- 7.15** Será indeferido o recurso interposto fora dos prazos estipulados neste edital.
- 7.16** A interposição dos recursos não interfere o andamento regular do cronograma do Processo Seletivo.
- 7.17** Após o julgamento de todos os recursos interpostos, será publicado o Gabarito Final e Classificação com as alterações ocorridas em atendimento aos recursos tempestivamente protocolados, e não haverá segunda instância de recurso administrativo, re-análise de recurso interposto ou pedidos de revisão de recurso.
- 7.18** A Banca Examinadora constitui a última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
- 7.19** Não serão aceitos pedidos de revisão de recurso e/ou recurso de recurso e/ou pedido de reconsideração.
- 7.20** A decisão do deferimento ou indeferimento dos recursos interpostos será divulgada no *site* do INDEC.
- 7.21** As respostas aos recursos interpostos serão disponibilizadas aos candidatos através do *site* <https://institutoindec.org.br>, por meio de consulta da inscrição do candidato informando seu *login* e senha, em, Meus Processos Seletivos, tendo como referência sempre o número do protocolo do recurso interposto em cada uma das divulgações.
- 7.22** O INDEC e a Prefeitura Municipal de Guatapar não se responsabilizam por solicitações de recursos não recebidas por dificuldades de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação e acesso  internet, congestionamento das linhas de comunicação, bem como qualquer outro fator externo ao site do INDEC que impossibilite o correto envio do formulário de recurso.



8. DA CONTRATAÇÃO DAS FUNÇÕES

- 8.1 A convocação para nomeação e posse obedecerá rigorosamente à ordem da classificação final dos candidatos, obedecendo o limite de vagas existente, das que vagarem ou forem criadas, dentro do prazo de validade deste Processo Seletivo.
- 8.2 A convocação para nomeação e posse serão feitas através de publicação no Diário Oficial do Município ou outro de circulação na região onde são publicados os atos oficiais.
- 8.3 A convocação para todas as etapas do presente Processo Seletivo ocorrerá por publicação de editais e portarias a serem divulgadas no Diário Oficial do Município ou outro de circulação na região onde são publicados os atos oficiais da Prefeitura.
- 8.4 O candidato deverá manter seu endereço atualizado junto ao INDEC, enquanto estiver participando do processo e, posteriormente, se classificado no Processo Seletivo, junto à Prefeitura.
- 8.5 Quando convocado/nomeado, o candidato deverá comparecer ao local estabelecido, exatamente dentro do prazo estipulado no ato da portaria. O não comparecimento em quaisquer das etapas implicará na desclassificação automática. **Caso o candidato seja convocado e por qualquer motivo não possa tomar posse da função, o mesmo será considerado desistente, não havendo nenhuma possibilidade de retornar ao final da lista de classificados.**
- 8.6 Para efeito de nomeação, fica o candidato sujeito à aprovação em exame médico admissional, de caráter eliminatório, que avaliará sua aptidão física e mental para o exercício da função, ocasião em que deverá apresentar os resultados dos exames clínicos e laboratoriais, solicitados conforme a necessidade da função e conveniência da Administração, os quais serão realizados às expensas do candidato. Os que não lograrem aprovação não serão nomeados.
- 8.6 O candidato convocado deverá apresentar toda documentação comprobatória para o exercício da função.
- 8.7 Documentação necessária cópia simples ou original, conforme necessário:
- 01 (uma) foto 3X4 (recente);
 - Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - original e cópias das páginas da foto e do verso da foto.
 - Comprovante de cadastro no PIS/PASEP (o cartão cidadão **não** será aceito como comprovante). Caso seja o primeiro Cargo, o candidato deverá comparecer a uma agência da Caixa para pegar um documento que comprove que não há nenhum PIS em seu nome e também ao Banco do Brasil para a negativa do PASEP;
 - Cédula de Inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
 - Comprovante de situação cadastral do CPF;
 - Cédula de Identidade (RG) – no caso de estrangeiro, cédula de identidade, visto e certidão de registro estrangeiro;
 - Título de Eleitor, juntamente com os comprovantes de votação na última eleição (1º e 2º turnos) ou certidão de quitação eleitoral (as justificativas **não** serão aceitas);
 - Certificado de reservista (se candidato masculino);
 - Cartão Nacional de Saúde (SUS);
 - Certidão Negativa de Antecedentes Criminais expedida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo e Tribunal Regional Federal da 3ª região (original);
 - Comprovante de residência atual no nome do candidato;
 - Comprovante de escolaridade de acordo com o exigido por lei ou no edital para o exercício do Cargo:
 - Diploma de Graduação de Nível Superior com apostilamento ou Certificado juntamente com Histórico Escolar com data de colação de grau (para Cargos de nível superior);
 - Histórico Nível Médio completo (Cargos de nível médio);
 - Histórico Nível Fundamental completo (para Cargos de nível fundamental).



- m) Comprovante de Especializaao mediante apresentaao de documento reconhecido pelo Ministerio da Educaçao ou pela Sociedade da Especialidade.
 - n) Registro no respectivo conselho de classe acompanhado do comprovante de pagamento da anuidade. Na falta deste, pede-se Registro na DRT – Delegacia Regional do Trabalho.
 - o) Certidao Negativa de Pontuaao e Certidao de Prontuario (expedidas pelo DETRAN) e CNH categorias B – as certidoes originais e a CNH original e copia (para os Cargos que exigem CNH de acordo com o exigido no Quadro I, item 2.1);
 - p) Certidao e/ou Declaraao emitida pelo orgao competente que conste Cargo ou emprego exercido naquele orgao, horario de trabalho, para comprovaao de acumulo licito de Cargo ou emprego publico (original);
 - q) Declaraao de acumulo ou nao de Cargo/emprego/funao publicos (original);
 - r) Certidao de Casamento para o caso de candidatos casados, separados, divorciados ou viuvos ou Certidao de Nascimento no caso de solteiro(a);
 - s) Certidao de Nascimento, RG, CPF e Cartao SUS dos filhos solteiros de zero ate 21 anos de idade ou ate 24 anos, se universitario – somente copias;
 - t) Certidao de Nascimento, RG, CPF e Cartao SUS do conjuge (obrigatorio) e dos pais (somente se estes forem dependentes do Imposto de Renda);
 - u) Caderneta de Vacinaao atualizada dos filhos menores de 6 anos;
 - v) Comprovante de Escolaridade dos filhos com ate 14 anos;
 - w) Copia da Declaraao de Imposto de Renda do ano em exercicio (**completa**) ou preenchimento de declaraao de bens e valores;
 - x) Certidao expedida pelo orgao competente indicando o tipo de aposentadoria (somente para os aposentados em Cargo/emprego/funao publicos, desde que os Cargos estejam previstos nas acumulaoes legais previstas pela Constituiao Federal) – original;
 - y) Nao podera ser empossado o candidato que receber proventos em virtude de aposentadoria pelo exercicio de Cargo/funao na Administraao Direta Municipal, Estadual ou Federal, conforme o disposto no  10, do artigo 37, da Constituiao Federal, com redaao alterada pelas Emendas Constitucionais 19/98 e 20/98.
- 8.9** Outros documentos que a Prefeitura julgar necessarios, os quais serao solicitados em tempo habil e de forma inequivoca.
- 8.10** A admissao e o exercicio far-se-ao na forma estabelecida na Legislaao.
- 8.11** A aprovaao do candidato nao isenta o mesmo da apresentaao dos documentos pessoais exigiveis para a admissao.
- 8.12** Independentemente da aprovaao nas provas, os candidatos somente serao nomeados se aprovados nos exames medicos, psicologicos, para constataao de aptidao fisica e mental, devendo apresentar os resultados dos exames clinicos e laboratoriais, solicitados conforme a necessidade do Cargo e conveniencia da Administraao, os quais ocorrerao as expensas do candidato.
- 8.13** Fica a criterio da Prefeitura Municipal de Guatapara o estabelecimento da jornada de trabalho a ser cumprida – horario flexivel, podendo ser em periodo diurno e/ou noturno, inclusive aos sabados, domingos e feriados.
- 8.13.1** Nao cabe ao candidato a escolha do horario e local e trabalho, devendo o mesmo atender a necessidade da Administraao.

9. DAS DISPOSIOES FINAIS

- 9.1** Cabera ao Prefeito do Municipio de Guatapara a homologaao do Processo Seletivo.
- 9.2** A Prefeitura Municipal de Guatapara e o Instituto INDEC nao se responsabilizam por eventuais prejuizos aos candidatos decorrentes de:
- a) Endereço nao atualizado;
 - b) Endereço de dificil acesso;



- c) Correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
- d) Correspondência recebida por terceiros.

9.3 A inscrio do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e a tácita aceitao das condições do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas no Edital de Abertura e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realizao do certame, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.

9.4 ** de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar as publicações de todos os atos, editais e comunicados referentes a este Processo Seletivo, que venham a ser feitas no Diário do Município e no site do Instituto INDEC, <https://institutoindec.org.br>, não sendo aceita a alegao de desconhecimento das normas do certame.**

9.5 Serão publicados no Diário do Município apenas o Edital de Abertura, Edital de Convocao para a Prova Objetiva, Resultado Preliminar da Prova Objetiva, Resultado Final e Homologao. As demais publicações serão divulgadas no site do INDEC <https://institutoindec.org.br> e/ou da Prefeitura Municipal de Guatapar.

9.6 Motivar a eliminao do candidato do Processo Seletivo, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital e/ou nas instruções constantes na prova, o candidato que:

- a) apresentar-se após o horário estabelecido para fechamento dos portões do prédio, inadmitindo-se qualquer tolerância;
- b) não comparecer às provas seja qual for o motivo alegado;
- c) apresentar-se em local diferente da convocao oficial;
- d) não apresentar o documento que bem o identifique;
- e) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal;
- f) ausentar-se do local de provas antes do tempo mínimo de permanência;
- g) ausentar-se da sala de provas levando folha de respostas ou outros materiais não permitidos, sem autorizao;
- h) estiver portando armas, mesmo que possua o respectivo porte;
- i) for apanhado em flagrante tentativa de burla, fraude ou falsificao na realizao da prova, sem prejuízo da deflagrao do procedimento cabível;
- j) for surpreendido em comunicao com outras pessoas, dando ou recebendo auxílio para a execuo das provas, ou utilizando-se de livros, notas ou impressos não permitidos ou máquina calculadora ou similar;
- k) estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrnico ou de comunicao;
- l) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido e descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicao das provas ou com os demais candidatos.
- m) prestar, em qualquer documento, declarao falsa ou inexata;
- n) fotografar, filmar a realizao de sua prova ou de terceiros ou registrar qualquer imagem do local de aplicao das provas;
- o) descumprir qualquer regra estabelecida neste Edital, nas retificações e no Edital de Convocao para a realizao das provas.

9.7 A Prefeitura Municipal de Guatapar e o Instituto INDEC se eximem das despesas decorrentes de viagens e estdias dos candidatos para comparecimento a qualquer das fases deste Processo Seletivo, bem como da responsabilidade sobre material e/ou documento eventualmente esquecidos nos locais das provas.

9.8 O não atendimento pelo candidato, a qualquer tempo, de quaisquer das condições estabelecidas neste Edital, implicará em sua eliminao do Processo Seletivo.

9.9 Decorridos 90 dias da data da publicao da homologao e não caracterizando qualquer óbice,  facultado o descarte dos registros escritos, mantendo-se, porém, pelo prazo de validade do Processo Seletivo, os registros eletrnicos.



- 9.10** Sem prejuízo das sanoes criminais cabíveis, a qualquer tempo, o Instituto INDEC e a Prefeitura Municipal de Guatapar poderão anular a inscriao, prova ou nomeaao do candidato, verificadas falsidades de declaraao ou irregularidade no Certame.
- 9.11** O candidato será considerado desistente e excluído do Processo Seletivo quando não comparecer às convocaoes nas datas estabelecidas ou manifestar sua desistência por escrito.
- 9.12** Para efeito deste Processo Seletivo, considerar-se- a legislaao vigente até a data do término das inscrioes.
9.12.1 A legislaao com entrada em vigor após o término das inscrioes não será objeto de avaliaçao da prova neste Processo Seletivo.
- 9.13** **Não será fornecida informaçao relativa  convocaao, ao resultado das provas e resultado final via telefone ou e-mail, bem como atestados ou declaraoes pela participaao no certame.**
- 9.14** A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades nos documentos, mesmo que verificadas a qualquer tempo, acarretarão a nulidade da inscriao com todas as suas decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal.
- 9.15** A Prefeitura Municipal de Guatapar e o INDEC não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicaoes referentes a este Processo Seletivo.
- 9.16** Para fins deste Processo Seletivo, o candidato deverá manter atualizado seu endereço, desde a inscriao até a publicaao da classificaçao final, no Instituto INDEC e, após esse período, na Prefeitura Municipal de Guatapar.
- 9.17** Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alteraoes, atualizaoes ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado, sendo do candidato a responsabilidade de acompanhar no Diário do Município e pelos *sites* do INDEC e da Prefeitura, as eventuais retificaoes.
- 9.18** Todos os atos relativos a este Processo Seletivo serão publicados no endereço eletrnico <https://institutoindec.org.br>, e pela Prefeitura Municipal de Guatapar. Após a homologaao, somente no Diário do Município.
- 9.19** O candidato aprovado que vier a ser admitido fica ciente de que consta no Edital somente um resumo da funao a que está concorrendo e, portanto, estará sujeito a desempenhar todas as atividades que sejam inerentes a sua funao.
- 9.20** Não serão fornecidos atestados, declaraoes, certidoes relativas  habilitaao, classificaçao ou nota de candidatos valendo para tal fim os resultados divulgados através do Diário do Município e do *site* do INDEC.
- 9.21** A publicaao dos atos relativos  convocaao para exame médico admissional, exame toxicológico e curso de formaao, nomeaao e posse, após a homologaao do Processo Seletivo, serão de competência exclusiva da Prefeitura Municipal de Guatapar.
- 9.22** Não serão fornecidas informaçoes e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenao ao disposto no artigo 31 da Lei Federal não 12.527, de 18/11/2011 e ainda a lei não 13.709, de 14 de agosto de 2018, da Lei Geral de Proteao de Dados - LGPD.
- 9.23** Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital de Processo Seletivo, o candidato que não o fizer até o segundo dia útil após a publicaao do mesmo.
- 9.24** Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Processo Seletivo da Prefeitura Municipal de Guatapar, em conjunto com o INDEC – Instituto Nacional de Desenvolvimento Educacional e Capacitaao.



- 9.25** As ocorrências não previstas neste Edital, os casos omissos e duvidosos serão resolvidos em caráter irrecorrível pela Comissão designada para a realizao do presente Processo Seletivo e pelo INDEC, no que couber.

10. CRONOGRAMA PREVISTO

DATA/PERÍODO	ATIVIDADES
15/11/2023 a 30/11/2023	Período de recebimento das inscrioes via internet – Solicitao de pessoa com deficiência, de condio especial e lactante
01/12/2023	último dia para pagamento do boleto!
05/12/2023	Publicao da Relao dos Candidatos Inscritos, Relao dos Candidatos às vagas reservadas às pessoas com deficiência e solicitao de condio especial
06/12/2023 a 07/12/2023	Prazo recursal referente ao indeferimento da inscrio, das vagas reservadas às pessoas com deficiência e solicitao de condio especial e correo de dados cadastrais
12/12/2023	Publicao da análise dos recursos referentes  divulgao da relao de candidatos inscritos no certame, de candidatos inscritos para vagas reservadas às pessoas com deficiência e que solicitaram condio especial para a realizao da prova
12/12/2023	Publicao do Edital de Convocao para as Provas Objetivas
17/12/2023	Data Prevista da realizao das Provas Objetivas
19/12/2023	Publicao do Gabarito Preliminar das Provas Objetivas
20/12/2023 a 21/12/2023	Prazo recursal referente ao Gabarito Preliminar e correo de dados cadastrais
05/12/2024	Divulgao das respostas aos recursos contra o Gabarito Preliminar
05/12/2024	Publicao do Gabarito Final
05/12/2024	Publicao do Resultado Preliminar das Provas Objetivas
06/12/2024 a 07/12/2024	Prazo recursal referente ao Resultado Preliminar
11/01/2024	Publicao dos Resultados Finais e Homologao do Processo Seletivo

- 10.1** O cronograma acima pré-estabelecido poderá sofrer alteraoes e/ou modificaoes pela Comissão do Processo Seletivo.

Para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, não se alegue ignorância,  expedido o presente Edital, que vai publicado no lugar de costume e no endereço eletrnico <https://institutoindec.org.br>.

Guatapar, 14 de novembro de 2023.

JURACY COSTA DA SILVA
Prefeito Municipal



ANEXO I – DO CONTEUDO PROGRAMÁTICO

ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

Para a função de Motorista

PORTUGUES:

Substantivos (Gnero, número e grau), Artigos, Preposição, Pronomes, Adjetivos, Verbos – conjugo, Comparo de palavras entre si: sinnimo e antnimo, Acentuação e sinais gráficos, Ortografia, Sinais de pontuação, Análise e interpretação de textos.

MATEMÁTICA:

As quatro operações, Medidas de tempo, Noções de: dúzia, arroba, dezena, centena, milhar, etc., Problemas sobre: as quatro operações, Problemas sobre: peso, tempo, medidas de: massa, tempo, área etc., Problemas sobre: sistema mtrico, Sistema Monetário Nacional: (Real).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

Legislação de trânsito: regras gerais de circulação. Regra de ultrapassagem. Regra de mudança de direção. Regra de preferência. Velocidade permitida. Classificação das vias deveres e proibições. Infrações básicas para a apreensão de documentos de habilitação de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro. Infrações básicas para a casso de documentos de habilitação. Principais crimes e contravenções de trânsito. Conhecimento de sinais sonoros e gestos de agente autoridade de trânsito. Tipos de sinalização; placas de regulamento; advertência e indicação; sinais luminosos; Noções de procedimentos de Primeiros Socorros. Conhecimento de defeitos simples do motor. Procedimentos corretos para economizar combustível. Cuidados necessários para conservar o veículo em boas condições mecânicas. Conhecimento básico sobre sistema de freios. Defeitos simples do sistema elétrico. Porte de documentos obrigatórios do veículo e do condutor; Segurança do trabalho e prevenção de acidentes e incêndio. Código de Trânsito Brasileiro; Resoluções, Deliberações, Portarias e demais Leis expedidas pelos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito. Direção Defensiva. Noções de mecânica de autos. Manutenção e Limpeza de veículos. Código de Trânsito Brasileiro e suas alterações; Resoluções do CONTRAN 160 e 168.

ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

Para a função de Ajudante de Serviços Gerais

PORTUGUES:

Fonética e Fonologia, Divisão Silábica, Acentuação gráfica, Emprego do hífen, Ortografia, Pontuação, Estruturas das palavras, Classes Gramaticais, Flexão verbal e nominal, Emprego e Colocação, Pronomes: Empregos de tempos e modos verbais, vozes do verbo, Concordância nominal e verbal, Crase, Interpretação de texto, Análise Sinttica: termos da oração e classificação das orações.

MATEMÁTICA:

Conjunto numérico R, N, Inteiro, Potenciação, Radiciação, Equação e inequação do 1 grau, Equação do 2 grau, Fatoração, Porcentagem, Juros simples e compostos, Relações e Funções, rea, Perímetro, Volume e Densidade, áreas das figuras planas, Sistema decimal de medidas, Razões e Proporções.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

Nooes basicas de higiene: higiene pessoal e no trabalho; Manuseio e utilizaçao de ferramentas, produtos e materiais de trabalho; Equipamentos de proteao individual; Nooes de primeiros socorros; Qualidade no atendimento ao publico; Relaoes humanas no trabalho; Nooes basicas de segurança e etica no trabalho. Organizaao do local de trabalho. Comportamento no local de trabalho. Sobre as atividades e atribuoes especificas do cargo/funao.

ENSINO MEDIO COMPLETO

Para as funoes de Agente Comunitario de Saude, Auxiliar Administrativo e Tecnico em Radiologia

PORTUGUES (CONTEUDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NIVEL MEDIO):

Ortografia, Acentuaao grafica, Pontuaao, Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionadas (preposiao e conjunao), Flexao nominal, Concordância nominal, Flexao verbal: numero pessoal e modo temporal, Concordância verbal, Formaao de palavra: composiao e derivaao portuguesa, Estrutura da frase portuguesa: a- termos da oraao; b- coordenaao e subordinaao, Regencia nominal e verbal, Colocaao pronominal, Sinonímia, antonímia, polissemia, denotaao e conotaao, Recursos linguísticos (linguagem figurada), Redaao, Interpretaao de textos.

MATEMATICA (CONTEUDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NIVEL MEDIO):

Propriedades, Simplificaao de radicais, Operaoes radicais, Racionalizaao simples, Equaoes incompletas, Resoluao de uma equaao, Sistema simples de equaoes, Equaoes de 1o e 2o Grau – resoluao – problemas, Nooes de relaao e funao, Funao de 1o Grau, Funoes, Funao constante, Relaao e funao: nooes gerais, domínio, imagem, Razao e proporao, Grandezas proporcionais, Regra de tres simples, Regra de tres composta, Porcentagem, Juros (Simples e Composto), Conjunto de numeros inteiros: operaoes, Conjunto de numeros racionais: operaoes, Expressoes algeblicas: operaoes, Radicais: operaoes, simplificaao, racionalizaao, propriedades.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE

Princípios e diretrizes do Sistema unico de Saude. Vigilância epidemiologica, Doenças Transmissíveis, Visita Domiciliar, Trabalho de Grupo, Testes Imunológicos, Notificaao de Doenças Transmissíveis. Construçao de diagnóstico de saude da comunidade. Orientaao a comunidade com relaao aos adjetivos e serviços prestados pelo Centro de saude, Avaliaoes das visitas domiciliar, Nooes sobre Epidemiologia, Nooes sobre Intoxicaao por Agrotóxicos, Saude do escolar, Vacinaao, Higiene e Alimentaao. Entrevista e visita domiciliar. Cadastramento familiar e territorial.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Nooes sobre Sistemas Operacionais (Windows e Linux). MS-Windows 10: conceito de pastas, diretorios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulaao de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interaao com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016. MS-Word 2016: estrutura basica dos documentos, ediao e formataao de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbolicos e numericos, tabelas, impressao, controle de quebras e numeraao de páginas, legendas, índices, inserao de objetos, campos predefinidos, caixas de texto. MS-Excel 2016: estrutura basica das planilhas, conceitos de celulas, linhas, colunas, pastas e graficos, elaboraçao de tabelas e graficos, uso de formulas e funoes, impressao, inserao de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeraao de páginas, obtenao de dados externos, classificaçao de dados. MS-PowerPoint 2016: estrutura basica das apresentaoes, conceitos de slides, anotaoes, regua, guias, cabeçalhos e rodapes, nooes de ediao e formataao de apresentaoes, inserao de objetos, numeraao de páginas, botoes de aao, animaao e transiao entre slides. Correio Eletrnico: uso de correio eletrnico, preparo e envio de mensagens, anexaao de arquivos. Internet: navegaao na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressao de páginas.

TECNICO EM RADIOLOGIA

Os aparelhos de Raios-X; Os filmes de Raios-X; A tomografia - aplicaoes; A ultra-sonografia - aplicaoes; Exames radiológicos - aplicaoes; Qualificaao do Tecnico em Radiologia; Lei Federal 7.394 de 29/10/1985 que regula o exercício da Prefeitura Municipal de Guatapar – Rua dos Jasmins, 296 - Centro - CEP14115-000 - Guatapar/SP 34
CNPJ: 68.319.748/0001-95 – Fone/Fax (16) 3973-2020 – www.guatapara.sp.gov.br



profissão de Técnico em Radiologia; Decreto Federal 92.790 de 17/06/1986 que regulamenta a Lei 7.394 de 29/10/1985; Resolução não 21 de 29/05/1988 do Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia.

NÍVEL DE ENSINO SUPERIOR

Para as funções de Assistente Social, Enfermeiro, Estagiário de Educação Física, Estagiário de Fisioterapia, Estagiário de Pedagogia e Estagiário de Professor de Educação Básica II

PORTUGUÊS (CONTEÚDO COMUM PARA TODOS AS FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR):

Ortografia, Acentuação gráfica, Pontuação, Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionadas (preposição e conjunção), Flexão nominal, Concordância nominal, Flexão verbal: número pessoal e modo temporal, Concordância verbal, Formação de palavra: composição e derivação portuguesa, Estrutura da frase portuguesa: a- termos da oração; b- coordenação e subordinação, Regência nominal e verbal, Colocação pronominal, Sinonímia, antonímia, polissemia, denotação e conotação, Recursos linguísticos (linguagem figurada), Redação, Interpretação de textos.

MATEMÁTICA (CONTEÚDO COMUM PARA TODAS AS FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR):

Propriedades, Simplificação de radicais, Operações radicais, Racionalização simples, Equações incompletas, Resolução de uma equação, Sistema simples de equações, Equações de 1o e 2o Graus – resolução – problemas, Noções de relação e função, Função de 1o Grau, Funções, Função constante, Relação e função: noções gerais, domínio, imagem, Razão e proporção, Grandezas proporcionais, Regra de três simples, Regra de trs composta, Porcentagem, Juros (Simples e Composto), Conjunto de números inteiros: operações, Conjunto de números racionais: operações, Expressões algébricas: operações, Radicais: operações, simplificação, racionalização, propriedades.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

ASSISTENTE SOCIAL

Análise de conjuntura. Serviço Social: conhecimentos gerais da profissão; Serviço Social e formação profissional; A dimensão política da prática profissional; Pesquisa em Serviço Social. Metodologia do Serviço Social. Desafios do Serviço Social na contemporaneidade. Atuação do Serviço Social na administração de políticas sociais. Planejamento Estratégico Participativo. Serviço Social e interdisciplinaridade. Fenmeno grupal. tica Profissional. O projeto tico-político-profissional do Serviço Social. A tica aplicada  ação profissional na política de Saúde. Serviço Social e a política de Saúde Mental. Sistema nico da Assistência Social. Estatuto da Criança e do adolescente (Lei não 8.069/90). Lei Orgânica da Assistência Social (Lei não 8.742/93). Lei não 8.842/94 que fixa a Política Nacional do Idoso. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Políticas Públicas do SUS: Lei 8.080/90. Política Nacional de Humanização. Pactos pela Vida em Defesa do SUS e de Gestão. Política Nacional de Atenção Básica. Lei não 8.142, de 28/12/90. Sistema de Planejamento do SUS. Política Nacional de Promoção de Saúde.

ENFERMEIRO

SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem); Sinais vitais; Higienização; Acolhimento com classificação de risco; Preparo e Administração de medicamentos; Coleta de material para exame, terminologias, esterilização e desinfecção, Semilogia e semiotécnica, farmacologia aplicada a enfermagem, trabalho em equipe multiprofissional, planejamento familiar. ÉTICA PROFISSIONAL: Lei do Exercício Profissional. ADMINISTRAÇÃO: Administração e gerenciamento no serviço de enfermagem, Administração de recursos materiais. EPIDEMIOLOGIA: Terminologias; Noções de epideminologia; Doenças de notificação compulsória; Isolamento; Infecção hospitalar, imunização, ações de controle e biossegurança; URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: Parada crdio-respiratória; Hemorragias; Ferimentos superfciais e profundos; Desmaio, Estado de choque, convulsões; Afogamento, Sufocamento, choque elétrico, envenenamento, mordedura de cobras, picadas de animais peçonhentos, Fraturas e luxações; Corpos estranhos; Politraumatismo, queimaduras; SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: puericultura, crescimento e o desenvolvimento infantil; Alimentação; Doenças mais comuns; Berrios e lactrios, alterações corporais na adolescência, transtornos alimentares, riscos na adolescência (DST, gravidez, violência,



drogas, sexualidade). SAUDE DA MULHER: Período menstrual, Exames Preventivos de Cancer de colo de utero e mama, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Pre-natal de baixo risco, Pre-natal de alto risco, aborto, doenças gestacionais, alterações corporais na gestação, trabalho de parto, amamentação, puerperio. SAUDE DO ADULTO E IDOSO: Cuidados de Enfermagem nas patologias Cardio - vasculares, Pulmonares, Neurológicas, Crnico-Degenerativas, exames preventivos de cancer, metabolicas, genito-urinárias, musculoesqueléticas. SAUDE MENTAL: Transtornos mentais e de comportamento, Sinais e Sintomas de Transtornos mentais, alterações da sensopercepção, alterações do pensamento, alterações da linguagem, alterações da consciência, alterações da atenção e orientação, alterações da memoria, alterações da afetividade, alterações do sono e alterações do movimento. Preparo e Administração de medicamentos controlados. Lei Orgânica de Saude – Lei 8 080 e 8142, Ministério da Saude, Brasília 1990, princípios e diretrizes do SUS. Programa de Saude da Família, Pacto pela saude, Acolhimento com classificação de risco (www.saude.gov.br/humanizausus).

ESTAGIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Teorias da Educação, da Educação Física e do Treinamento; Biomecânica; Fisiologia; Bioquímica Aplicada; Desenvolvimento Motor Esporte; Pedagogia do Esporte; Atividade Física Adaptada; Organização e Legislação Esportiva e História da Educação Física; Lazer; Educação pelo Lazer; Cultura Esportiva; Saude e Alimentação.

ESTAGIÁRIO DE FISIOTERAPIA

Fisioterapia: conceituo, recursos e objetivos; Anatomia do aparelho locomotor; Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária  Saude; Saude e Cidadania; Planejamento e Aplicação de Métodos e Técnicas de Fisioterapia na Atenção Primária, Secundária e Terciária; Papel do Fisioterapeuta na Equipe de Saude da Família; Fisioterapia na Atenção Domiciliar; Codigo de tica de Fisioterapia; Princípios e Diretrizes do Sistema nico de Saude (SUS).CIF. Anatomia, Fisiologia e Patologia dos Sistemas Nervoso Central e Periférico, Sistema Muscular, sseo.

ESTAGIÁRIO DE PEDAGOGIA e ESTAGIÁRIO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II

Constituição da República Federativa do Brasil - 1988. (Artigos 5, 6, 205 a 214).

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - 9394/96 Atualizada Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008.

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. 2013.

Lei N 13.005 de 25 de Junho 2014 - Plano Nacional De Educação. Brasília, 2014

Base Nacional Comum Curricular 2017.

Para as funes de Instrutor de Música, PEB II – Artes, PEB II – Ciências, PEB II – Educação Física, PEB II – Geografia, PEB II – História, PEB II – Inglês, PEB II – Língua Portuguesa, PEB II – Matemática, Professor de Educação Básica I (PEB I), Professor de Educação Infantil (PEB I – EI) e Professor de Informática

PORTUGUÊS (CONTEÚDO COMUM PARA TODOS AS FUNES DE PROFESSOR):

Ortografia, Acentuação gráfica, Pontuação, Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionadas (preposição e conjunção), Flexão nominal, Concordância nominal, Flexão verbal: número pessoal e modo temporal, Concordância verbal, Formação de palavra: composição e derivação portuguesa, Estrutura da frase portuguesa: a- termos da oração; b- coordenação e subordinação, Regência nominal e verbal, Colocação pronominal, Sinonímia, antonímia, polissemia, denotação e conotação, Recursos linguísticos (linguagem figurada), Redação, Interpretação de textos.

MATEMÁTICA (CONTEÚDO COMUM PARA TODAS AS FUNES DE PROFESSOR):

Propriedades, Simplificação de radicais, Operações radicais, Racionalização simples, Equações incompletas, Resolução de uma equação, Sistema simples de equações, Equações de 1 e 2 Grau – resolução – problemas, Noções de relação e função, Função de 1 Grau, Funções, Função constante, Relação e função: noções gerais, domínio, imagem, Razão e proporção, Grandezas proporcionais, Regra de três simples, Regra de trs composta, Porcentagem, Juros (Simples e Composto), Conjunto de números inteiros: operações, Conjunto de números racionais: operações, Expressões algébricas: operações, Radicais: operações, simplificação, racionalização, propriedades.



CONHECIMENTOS EDUCACIONAIS (CONTEUDO COMUM PARA TODAS AS FUNOES DE PROFESSOR):

Relaao entre educaao, escola e sociedade: concepoes de Educaçao e de Escola. A funao social da escola, a educaao inclusiva e o compromisso tico e social do educador. Gestão democrática: a participaao como princípio. Organizaao da escola centrada no processo de desenvolvimento pleno do educando. A integraao entre educar e cuidar na Educaçao básica. Projeto político pedagógico: fundamentos para a orientaçao, o planejamento e a implementaçao das aoes educativas da escola. Construçao participativa do projeto político-pedagógico e da autonomia da escola. Currículo e cultura: visão interdisciplinar e transversal do conhecimento. Currículo: a valorizaao das diferenças individuais, de gnero, étnicas e socioculturais e o combate  desigualdade. Currículo, conhecimento e processo de aprendizagem: as tendências pedagógicas na escola. Currículo na Educaçao Básica: a funao da competência leitora e o desenvolvimento dos saberes escolares das diversas áreas de conhecimento. Currículo em aao: planejamento, seleao, contextualizaao e organizaao dos diversos tipos de conteúdos; o trabalho por projetos. A avaliaçao mediadora e a construçao do conhecimento: acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem. A mediaao do professor, dialogal e problematizadora, no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno; a inerente formaao continuada do educador. A educaao escolar e as Tecnologias de Informaao e Comunicaao (TIC).

Bibliografia Sugerida:

AGUIAR, Mrcia Ângela da Silva [et. al.]. Conselho Escolar e a relaao entre a escola e o desenvolvimento com igualdade social. Brasília: Ministério da Educaçao, Secretaria de Educaçao Básica, 2006.

AQUINO, JulioGroppa (org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. 8 ed. São Paulo: Summus, 1996. ARAS, Celina Alves. A funao social da escola. Conferência Nacional da Educaçao Básica. AUAD, Daniela. Educar meninas e meninos – relaoes de gnero na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2001. BECKER, Fernando. Educaçao e construçao do conhecimento. Porto Alegre: Penso, 2012.

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza. Relaoes Contemporneas Escola-Família. p. 28- 32. In:

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza. Interaao escola-família: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO, MEC, 2009.

COLL, César. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Editora tica, 1999. (Capítulos 4 e 5).

CONTRERAS, José. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez Editora, 2002. (Capítulos 3 e 7).

DOWBOR, Ladislau. Educaçao e apropriaao da realidade local. Estud. av. [online]. 2007, vol.21, n 60, pp. 75-90. FONTANA, Roseli Ap. Caao. Mediaao Pedagógica em sala de aula. Campinas: Editora Autores Associados, 1996 (Primeiro tpico da Parte I – A gnese social da conceitualizaao).

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. 48

GALVÃO, Izabel. Expressividade e emooes segundo a perspectiva de Wallon, in: ARANTES, Valéria A. Afetividade na Escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003. GARCIA, Lenise Aparecida Martins. Transversalidade e Interdisciplinaridade.

HOFFMAN, Jussara. Avaliaçao mediadora: uma relaao dialógica na construçao do conhecimento. In:

SE/SP/FDE. Revista Ideias, n 22, pág. 51 a 59. LIBÂNEO, J.C. Democratizaao da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985. (Capítulo 6).

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educaçao Escolar: políticas, estrutura e organizaao. São Paulo: Cortez, 2003, capítulo III, da 4 Parte.

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013, capítulos 2,7 e 9.

MANTOAN, Maria Teresa Eglr. Abrindo as escolas às diferenças, capítulo 5, in: MANTOAN, Maria Teresa Eglr (org.). Pensando e Fazendo Educaçao de Qualidade. São Paulo: Moderna, 2001.

MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuaao do professor com as tecnologias. In: Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.4, n.12.p.13-21, maio/ago.2004.

MOURA, Daniela Pereira de. Pedagogia de Projetos: contribuoes para uma educaao transformadora.

PIAGET, Jean. Desenvolvimento e aprendizagem. Trad. Paulo Francisco Slomp. UFRGS- PEAD 2009/1.

QUEIROZ, Cecília T. A. P. de; MOITA, Filomena M. G. da S.C.. Fundamentos sócio-filosóficos da educaao. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007. (MEC/SEB/SEED).

RESENDE, L. M. G. de. A perspectiva multicultural no projeto político-pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998.

RIOS, Teresinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001 (capítulos 2 e 3).

ROPOLI, Edilene Aparecida. A Educaçao Especial na Perspectiva da Inclusao Escolar: a escola comum inclusiva. Brasília:

Prefeitura Municipal de Guatapar – Rua dos Jasmins, 296 - Centro - CEP14115-000 - Guatapar/SP 37

CNPJ: 68.319.748/0001-95 – Fone/Fax (16) 3973-2020 – www.guatapara.sp.gov.br



Ministério da Educao. SEESP. Universidade Federal do Ceará, 2010.

VEIGA, I. P. A. (org.). Projeto político-pedagógico da escola – uma construo possível. 2.ª ed. Campinas: Papyrus, 1996.

VINHA, Telma Pileggi. O educador e a moralidade infantil numa perspectiva construtivista. Revista do Cogeime, n 14, julho/99, pág. 15-38.

WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2ª ed. São Paulo: tica, 2000, (capítulos 4 e 8).

ZABALA, Antoni. A Prática educativa: Como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Lei Federal n 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (atualizada): artigos 1 ao 6; 15 ao 18-B; 53 a 59, 131 a 137. BRASIL.

Conselho Nacional de Educao. Parecer CNE/CEB n 11/2000, de 10 de maio de 2000. Institui as BRASIL.

Lei n 13.146, de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). BRASIL.

Lei Federal n 9.394, de 20/12/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educao Nacional (atualizada). BRASIL. Resoluo CNE/CEB 04/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educao Básica. Brasília: CNE, 2010. BRASIL.

Resoluo CNE/CEB 07/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: CNE, 2010.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

INSTRUTOR DE MÚSICA

Aspectos conceituais do ensino da música: Música como expressão; Música como linguagem; Música como área de conhecimento. Abordagens metodológicas da prática da música no ensino formal: Contextualizao e reflexão do fazer artístico em música. História Geral da Música e Música no Brasil. Elementos formais da música: Linguagem Musical; Estruturao Musical; Educao musical e educao esttica. A importância da música para uma proposta de sócio-inclusiva. Análise Musical, Antropologia, Canto Coral, Contraponto, Esttica e Harmonia, História da Música, Música Contemporânea, Informática e Música, Instrumento Complementar (piano, flauta doce e percussão), a Percepo Musical, Prosódia, Técnica Vocal, Música Eletroacstica, Instrumentos Musicais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL, Ministério da Educao, (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF.

BRASIL. Ministério da Educao. Base Nacional Comum Curricular.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educao Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educao Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FERNANDES, J. N. Oficinas de música no Brasil: história e metodologia. 2.ed. Teresina: Fundao Cultural Monsenhor Chaves, 2000.

MATEIRO, T.; ILARI, B. Pedagogia da educao musical. Curitiba: IbPex, 2011.

PEB II - ARTES

HISTÓRIA GERAL DA ARTE: - Significados da Arte; - A Arte na pr-História; - Renascimento, Barroco e Classicismo; - Arte Moderna – Sec. XX. - Arte Pós-Moderna e Contemporânea. HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL: - Arte Colonial. - Arte Brasileira no Século XIX. - Arte Moderna no Século XX. - Arte Contemporânea no Brasil. EXPRESSÃO PLÁSTICA: - Elementos Visuais e Ordenao Perspectivas nos Espaços Bi e Tridimensionais. METODOLOGIA, TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAO ARTÍSTICA: - Fundamentos da Arte – Educao. - A Arte e o Desenvolvimento da Criatividade. - A Expressão Individual. - Apreciao Esttica. - Materiais e Técnicas de Expressão Plástica. - A Avaliao nas Aulas de Educao Artística. O ENSINO DE EDUCAO ARTÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: - O conhecimento Arte no currículo escolar: razão e finalidades. - A metodologia do ensino de Arte. - O desenvolvimento expressivo nas diferentes áreas artísticas e suas relaoes com o desenvolvimento biológico, afetivo, cognitivo e sócio – cultural do ser humano. - As diferentes linguagens artísticas e a educao.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos: Teoria e Prática da Educao Artística. 14a ed. São Paulo. Ed. Cultix, 1.995.A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo, Porto Alegre: Perspectiva, 1.991.

CAMARGO, Luis (Org.): Arte – Educao: da Pré – Escola  Universidade. 2a ed. São Paulo: Ed. Nobel, 1.994.

CAVALCANTI, Zlia (Coord): Arte na sala de aula. Porto Alegre. Artes Médicas, 1.995.

FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. FUSARI, Maria F. de Rezende: Metodologia do Ensino da Arte. São Paulo. Ed. Cortez, 1.993.

FUSARI, Maria F. de Rezende. FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo: Arte na Educao Escolar. São Paulo. Ed. Cortez,

Prefeitura Municipal de Guatapar – Rua dos Jasmins, 296 - Centro - CEP14115-000 - Guatapar/SP 38

CNPJ: 68.319.748/0001-95 – Fone/Fax (16) 3973-2020 – www.guatapara.sp.gov.br



1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília:MEC/SEF, 1.997. v.6. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Proposta curricular para o ensino de Educação Artística: 1o grau. São Paulo: SE/CENP, 1.991.Proposta curricular para o ensino de Educação Artística: 2o grau. São Paulo: SE/CENP, 1.992.

PEB II - CIÊNCIAS

Ar: 1.1. Composição; propriedades e respectivas aplicações. 1.2 camadas da atmosfera. 1.3. Pressão atmosférica (variações da pressão atmosférica, medida da pressão atmosférica, formação de vento, as massas do ar). 1.4. Previsão do tempo. 1.5. ar e saúde. 1.6. Preservação do ar. 2. gua: 2.1. Composição, 2.2. Propriedades; 2.3. Estados físicos e as mudanças de fase da água. 2.4. o ciclo e formação da água na natureza. 2.6. gua e saúde. 2.7. Saneamento básico. 3. Solo: 3.1. Como se formam os solos (as rochas); 3.2. Composição; 3.3. Tipos; 3.4. Função; 3.5. o solo e a nossa saúde. 4. Vrus: 4.1. Estrutura; 4.2. Reproduo; 4.3. Importncia do estudo. 5. Moneras, protistas e fungos: 5.1. Representantes; 5.2. Ecologia; 5.3. Características da célula; 5.4. Caracteres morfofisiolgicos; 5.5. Importncia do estudo dos benefícios e malefcios para os seres humanos. 6. Evoluo dos seres vivos: 6.1. Fssil e sua importáncia; 6.2. Seres vivos e adaptao; 6.3. Seleo natural/mutao; categorias de classificação; 6.5. Nomenclatura científica básica de classificação dos seres vivos. 7. Animais: 7.1. ordenao evolutiva da filogenia dos principais grupos do reino animal com seus respectivos representantes. 7.2. Estudo dos Polferos e celenterados (ecologia, principais caracteres morfofisiolgicos, reproduo e importáncia do estudo); 7.3. Estudo dos platelmintos, Nematelmitos e Aneldeos (ecologia, principais caracteres diferenciais morfofisiolgicos, reproduo e importáncia do estudo). 7.4. Estudo dos moluscos (classificação dos principais representantes, ecologia, caracteres básicos morfofisiolgicos, reproduo e importáncia do estudo). 7.5. Estudo dos vertebrados superiores (peixes, anfbios, rpteis, aves e mamíferos): classificação, ecologia, caracteres básicos morfofisiológicos, reprodução e importância do estudo. 8. Vegetais: 8.1. os grandes grupos de vegetais (ordenação evolutiva com seus respectivos representantes e características da célula vegetal); 8.2. Algas pluricelulares (características, ecologia, classificação e importância); 8.3. Briófitas e Pteridfitas (caracteres morfofisiológicos básicos diferenciais, ecologia, reprodução e utilidade); 8.4. Gimnospermas: representantes, reprodução e importância; 8.5. Angiosperma: classificação e representantes, caracteres estruturais, fisiológicos e importância (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente). 9. Corpo humano: 9.1. Célula (características da célula animal partes com seus respectivos componentes e função); 9.2. Tecido: conceito, tipos (classificação) e função; 9.3. Sistemas digestivo, respiratório, circulatório, nervoso e reprodutor: composição (rgo) e principais considerações funcionais destes sistemas; 9.4. Educação sexual; 9.5. Drogas (fumo, álcool e estimulantes) e seus efeitos. Matéria: 10.1. Conceito; 10.2. Tipos; 10.3. Propriedade (gerais e específicas) energia (modalidade, transformações e unidade de medida); 10.5. diferenças entre fenmenos químicos e físicos; 10.6. Substâncias: simples, compostas/uso das substâncias na indústria; 10.7. Funções químicas: cidos, bases, sais e óxidos (diferenças e aplicabilidades); 10.8. Características diferenciais das misturas e das combinações; 10.8.1. Misturas e seus processos de fracionamento; 10.8.2. Combinações ou reações químicas – tipos e fatores que a influenciam; 10.9. Movimento: conceito, tipos e seus fatores; massa, força e aceleração. o ensino de ciências na base nacional comum curricular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BASTOS, F. **Construtivismo: ensino de Ciências**. In: NARDI, R. (Org.). Questões atuais no ensino de Ciências. Escrituras, São Paulo: 2005.
- CACHAPUZ, Antonio et al. **A Necessária renovação do ensino de Ciências**. Cortez, São Paulo: 2005.
- CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Teoria e Prática em Ciências na Escola: O Ensino Aprendizagem como Investigação**. FTD, São Paulo: 2009.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa, et. al. **Ciências do Ensino Fundamental: O Conhecimento Físico**. Scipione, São Paulo: 2009.
- CHASSOT, A. **A ciência através dos tempos**. Moderna, São Paulo: 1994.
- HENNING, Georg J. **Metodologia do Ensino de Ciências**. 2a ed. Mercado Aberto. Porto Alegre: 1994. PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. Cortez, São Paulo. 2005.
- POZO, Juan Ignácio; CRESPO, Miguel Angel Gomez. **A Aprendizagem e o Ensino de Ciências**. 5 Ed. Artmed, Porto Alegre: 2009.
- RODRIGUES, Rosicler Martins. **Vida e Saúde**. 3a ed. Moderna, São Paulo: 1993. SADAVA, D. H (org) **Vida: a ciência da biologia**. 3v. Artmed, Porto Alegre: 2009.
- SASSERON, Lucia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências**.
- SILVA, Jr., César da; SASSON, Zesar. **Biologia**. 4a ed. Saraiva, São Paulo: 1995. v.1, 2 e 3.
- WARD, Julie Helen; HEWLETT, Claire; RODEN, Judith. **Ensino de ciências**. Artmed, Porto Alegre: 2010.



- LENZI, Ervim; FAVERO, Luzia Otilia Bortotti. **Introdução  Química da Atmosfera: Ciência, vida e sobrevivência**. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro: 2012.
- MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo, B. **Bioquímica básica**. 3. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro:2007. ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. **Introdução  química ambiental**. 2. ed., Bookman, Porto Alegre: 2009.
- SOLOMONS, T. W. G. **Química Orgânica**. LTC, Rio de Janeiro: 2009. v. 1 e 2.
- ZANON, Lenir Basso; MALDANER, Otavio Aluísio. (Orgs.). **Fundamentos e propostas de ensino de Química para a Educação Básica no Brasil**. Unijuí Ijuí, 2007.
- HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. Tradução: Trieste Freire Ricci; revisão técnica: Maria Helena Gravina, 11. ed., Bookman, Porto Alegre: 2011.
- MENEZES, Luis Carlos de. **A matéria uma aventura do espírito: fundamentos e fronteiras do conhecimento físico**. Livraria da Física, São Paulo: 2005.
- OLIVEIRA, Ivan S. **Física Moderna: para iniciados, interessados e aficionados**. vol. 1 e 2. Editora Livraria da Física, São Paulo: 2005.

PEB II - EDUCAÇÃO FÍSICA

Fundamentos da Educação Física; Concepções da Educação Física; Objetivos da Educação Física; Aspectos Técnicos, Políticos e Pedagógicos da Educação Física Escolar; Desenvolvimento Humano – Aprendizagem Motora; Recreação Escolar; Anatomia/Fisiologia do Exercício; Qualidade de Vida; Diretrizes Curriculares de Educação Física. Corpo, Sociedade e a Construção da Cultura Corporal de Movimento. Dimensões Biológicas Aplicadas  Educação Física E Ao Esporte: As Mudancas Fisiológicas Resultantes Da Atividade Física. Esporte e Jogos: Competição, Cooperação e Transformação Didático-Pedagógica. Crescimento e Desenvolvimento Motor. Modalidades Esportivas. Consciência Corporal e Esttica do Movimento, Coreografias e Danças. Esquema e Consciência Corporal. Plasticidade, Flexibilidade e Adaptabilidade do Corpo. Exercícios Corporais Orientados e/ou Adaptados. Jogos de Comunicação e Expressão em Grupo. Exercícios Aeróbicos. Exercícios De Resistência E Força Muscular. Exercícios De Coordenação e Habilidade Motora. Exercícios de Readequação Postural. Alongamento. O Ensino de Educação Física na Base Nacional Comum Curricular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BARBIERI, C. A. S. Esporte educacional: uma possibilidade para restauração do humano no homem. Canoas: Editora ULBRA, 2001.
- BRACHT, V. Educação física e aprendizagem social. São Paulo: Magister, 1992.
- BENVEGNÚ JÚNIOR, A. E. Educação Física Escolar no Brasil e seus Resquícios Históricos. Revista de Educação do IDEAU. v. 6, n 13 jan./jul. 2011.
- DAOLIO, J. Os significados do corpo na cultura e as implicações para educação física. Movimento. v. 2, n 2, 1995.
- LAZZAROTTI FILHO, A. BANDEIRA, L. B. JORGE A. C. A educação do corpo em ambientes educacionais. Pensar a Prática. v. 8, n 2, jul./dez. 2005.
- MENDES, M. I. B. S. MEDEIROS, L. P. Interfaces entre saúde, lazer e educação: reflexões sobre práticas corporais. Holo, Ano 24, v. 2, 2008.
- MINISTÉRIO DO ESPORTE, Dimensões pedagógicas do esporte. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2004.
- TUBINO, M. J. G. Esporte e cultura física. São Paulo: Ibrasa, 1992.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. 2018.
- FERREIRA, V. Dança Escolar: um novo ritmo para a educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- MELO, José Pereira. Desenvolvimento da consciência corporal: uma experiência da educação física na idade pré-escolar. São Paulo. Ed. da UNICAMP, 1997.
- VERDERI, Érica Beatriz. Dança na escola. 2 ed. Editora Sprint, 2000.
- BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96.
- BRASIL. Decreto. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei n8069, de 13/07/90. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, 2001.

PEB II - GEOGRAFIA

1. A evolução do pensamento geográfico e os novos paradigmas de ciência; 2. As fontes e a evolução da concepção da natureza do homem e da economia na geografia: os impactos da economia mundial sobre o meio ambiente e suas relações com a sociedade; 3. Abordagem dos conceitos da geografia de paisagem, espaço, sociedade, região, território; 4. Geopolítica da globalização: organismos internacionais, comércio internacional e desigualdades; 5. Metodologia do ensino e aprendizagem da geografia: os novos recursos didáticos; 6. As diferentes propostas curriculares e o livro didático na geografia; 7. Ensino e pesquisa em geografia; 8. Alfabetização e linguagem cartográfica; 9. A cartografia nos diversos níveis de

Prefeitura Municipal de Guatapar – Rua dos Jasmins, 296 - Centro - CEP14115-000 - Guatapar/SP 40
CNPJ: 68.319.748/0001-95 – Fone/Fax (16) 3973-2020 – www.guatapara.sp.gov.br



ensino; 10. Orientaao, localizaao e representaao da terra; 11. A divisao política, administrativa e o planejamento do território brasileiro; 12. A divisao do espaço brasileiro segundo o IBGE; 13. As regioes geoeconmicas brasileiras; 14. Conceitos demográficos fundamentais; 15. Crescimento populacional; 16. Teorias demográficas e desenvolvimento sócio- econmico; 17. Distribuao geográfica da populaao; 18. Estrutura da populaao; 19. Migraoes populacionais; 20. O processo de industrializaao e a urbanizaao brasileira e as conseqencias ambientais; 21. Relaao cidade e campo; 22. A geografia agrária e as transformaoes territoriais no campo brasileiro; 23. Agricultura e meio ambiente; 24. Brasil, território e naao: a produçao do espaço geográfico brasileiro, o Brasil e a nova ordem mundial e o Brasil no contexto regional; 25. Organizaoes e blocos econmicos; 26. Conflitos, problemas e propostas do mundo atual; 27. Quadro natural (relevos, vegetaao, clima, solos e hidrografia) numa perspectiva global, nacional e regional; clima e aquecimento global; 28. Conservaao, preservaao e degradaao ambiental no Brasil; 29. Políticas públicas e gestão ambiental no Brasil. 30. Representaoes e práticas sociais em educaao ambiental; 31. Espaço e turismo no ensino da geografia. 32. O ensino de geografia na base nacional comum curricular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia Escolar**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- _____, Rosângela Doin de (org.). **Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Contexto, 2011.
- _____, Rosângela Doin de e PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico: ensino e representaao**. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **BRASIL: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.
- CALLAI, Helena Copetti (org.). **Educaçao geográfica: reflexão e prática**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri e OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (orgs.). **Geografia das metrópoles**. São Paulo: Contexto, 2006.
- CASTELLAR, Sonia (org.). **Educaçao geográfica: teorias e práticas docentes**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- _____, e VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: Ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- COSTA, Edmilson. **A globalizaao e o capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- COSTA, Wanderley Messias da. **O estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.
- _____. **Geografia Política e Geopolítica: Discursos sobre o Território e o Poder**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.
- DIAS, Genebaldo Freire. **Educaçao ambiental: princípios e prática**. São Paulo: Gaia, 1994.
- FAUSTO, Boris (org.). **Fazer a América**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2000.
- FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. **Mundo rural e Geografia: Geografia Agrária no Brasil: 1930- 1990**. São Paulo, Unesp, 2002.
- FURTADO, Celso. **Formaao econmica do Brasil**. 25. ed. São Paulo: Nacional, 1995.
- GIANSANTI, Roberto. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atual, 1998.
- GEIGER, Pedro Pinchas. **As formas do espaço brasileiro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- HAESBAERT, Rogério. **Regional-Global: Dilemas da região e da regionalizaao na geografia contemporânea**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010.
- HOBSBAWN, Eric. **Globalizaao, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questoes e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.
- MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço brasileiro**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- NEGRI, Barjas. **Concentraao e Desconcentraao Industrial em São Paulo (1980-1990)**. Campinas, Unicamp, 1996.
- OLIC, Nelson B. e CANEPA, Beatriz. **Geopolítica da América Latina**. São Paulo: Moderna, 2004.
- _____. **O Oriente Médio e a Questão Palestina**. São Paulo: Moderna, 2003.
- PONTUSCHKA, Ndia Nacib (org.). **Para ensinar e aprender Geografia**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PEB II - HISTÓRIA

1. Fundamentos Teóricos Do Pensamento Histórico. 2. Didática e Prática dos Procedimentos de Produao do Conhecimento Histórico. 3. Linguagem e Ensino de História; 4. Transversalidade, Novas Formas de Abordagem e Renovaao do Ensino de História; 5. O Ofício do Historiador e a Construçao da História; 6. Natureza, Cultura e História; 7. Passagens da Antiguidade para o Feudalismo; 8. Mundo Medieval; 9. Expansao Europeia do Século Xv; 10. Formaao do Mundo Contemporneo; 12.

Prefeitura Municipal de Guatapar – Rua dos Jasmns, 296 - Centro - CEP14115-000 - Guatapar/SP 41
CNPJ: 68.319.748/0001-95 – Fone/Fax (16) 3973-2020 – www.guatapara.sp.gov.br



Brasil - Sistema Colonial; 13 Brasil - Império; 14. Brasil - República; 15. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educao das Relaes tnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; 16. Aspectos da História da África e dos Povos Afro-Americanos e Ameríndios; 17. História da América. O Ensino de História na Base Nacional Comum Curricular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. **Ensino de História**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1998. ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- BRASIL. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais - História**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARVALHO, José Murilo de. A formao das almas. **O imaginário da república no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- CERRI, Luis Fernando. **Ensino de História e consciência histórica. Implicaes didáticas de uma discussão contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia  república: momentos decisivos**. São Paulo: UNESP, 1999. FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1994.
- FINLEY, Moses. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- _____. **Caminhos da História Ensinada**. Campinas: Papirus, 2009.
- FUNARI, Pedro Paulo A. **A Antiguidade Clássica**. Campinas: UNICAMP, 1995. FURTADO, Celso. **Formao econmica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 2003. HOBBSAWM, Eric J. **A era dos impérios, 1875-1914**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- _____. **Sobre história: ensaios**. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
- _____. **Tempos interessantes. uma vida no século XX**. São Paulo: Cia das Letras, 2007. JÚNIOR, Hilário Franco. **A Idade Média: nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.
- MONTEIRO, Ana Maria. Et alli (Org.) **Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: MauadX: Faperj, 2007.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Novos temas nas aulas de História**. São Paulo, Editora Contexto, 2009. PRADO JUNIOR, Caio. **A Formao do Brasil Contemporneo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- SEVCENKO, Nicolau. **A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa**. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

PEB II - INGLÊS

Gramática: 1. Fonética E Fonologia. 2. Ortografia. 3. Morfologia. 4. Sintaxe. 5. Vocabulário. 6. Compreensão E Produo De Gneros Textuais Diversos. Prática Pedagógica Do Ensino Da Língua Inglesa: 1. Abordagem Comunicativa. Abordagem Lexical. 3. Abordagem Reflexiva. 4. Interculturalidade E Interdisciplinaridade No Ensino De Inglês. 5. Competências Para Ensinar E Aprender Língua Inglesa. 6. Avaliao Do Processo Ensino-Aprendizagem E De Seus Atores. 7. Interao Em Sala De Aula E Valorizao Do Conhecimento Prévio E De Mundo Do Aluno. 8. Conceito De Letramento: Aplicaes Ao Ensino-Aprendizagem De Língua Estrangeira/ Inglês, Entre As Quais: Leitura Como Letramento, Comunicao Oral Como Letramento, Prática Escrita Como Letramento. 9. O Ensino Da Língua Inglesa Na Base Nacional Comum Curricular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de língua. Campinas: Pontes, 1993. AZAR, B. S. Understanding and Using English Grammar. 4th ed. Longman.
- BROWN, H.D. Principles of Language Learning and Teaching. 5th ed. Longman, 2000.
- CHAMOT, A. U. et al. The Learning Strategies Handbook: creating independent learners. New York: Longman, 1999.
- CELANI, M. A. A. (coord.) Ensino de 2 Lngua: redescobrimo as origens. So Paulo, SP: EDUC, 1997.
- CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a Second or Foreign Language. 3rd ed. Heinle Cengage.
- _____ & LARSEN FREEMAN, D. The grammar book: an ESL / EFL teacher's course. Heinle Cengage, 1999.
- COLLINS COBUILD English Guides: Confusable Words. London: Harper Collins, 1997.
- DEKEYSER, R. Practice in a Second Language. Perspectives from Applied Linguistics and Cognitive Psychology. Cambridge, 2007.
- DIONISIO A., MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (org.). Gneros textuais e ensino. Editora Lucerna, 2005.



- FOLEY, M. & HALL, D. *Advanced Learners' Grammar*. Longman, 2003.
- GIMENEZ, T. *Trajetrias na formação de professores de lnguas*. Londrina: Eduel, 2002.
- HARMER, J. *How to Teach English*. Longman, 1998.
- HEWINGS, M. *Advanced Grammar in Use*. 4th edition. Cambridge, 2005.
- HIGH, P. B. G. *Outline of American Literature*. Essex (U.K.): Longman, 1996.
- HORNBY, A.S. *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. 8th ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.
- LARSEN-FREEMAN, D., Thewlis, S.H. *Grammar Dimensions: form, meaning and use*. Boston: Heinle Cengage.
- LEWIS, M. *The Lexical Approach*. Heinle Cengage.
- MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 4th ed. Cambridge University.
- NUNAN, D. *Second language teaching & learning*. Boston: Heinle Cengage.
- O'KEEFFE, A., MCCARTHY, M. & CARTER, R. *From Corpus to Classroom. Language Use and Language Teaching*. Cambridge, 2007.
- PAIVA, V. L. M. O. (Org) *Ensino de Lngua Inglesa: Reflexes e experincias*. 2. ed. Campinas: Pontes, 1998.
- STEVICK, E. W. *Working with teaching methods*. Heinle & Cengage.
- SWAN, M. *Practical English Usage*. 3rd ed. Oxford: Oxford University, 2008.
- SWAN, Michael & WALTER, Catherine. *How English Works: a grammar practice book*. Oxford: Oxford UP, 1994.
- THORNLEY, G.C. & ROBERTS, G. *Outline of English Literature*. Essex (U.K.): Longman, 1996.
- VINCE, M. *Advanced Language Practice*. Oxford: Oxford University, 1994.
- YULE, G. *Explaining English Grammar*. Oxford: Oxford University, 1998.

PEB II - LÍNGUA PORTUGUESA

Concepções de Língua-Linguagem como Discurso e Processo de Interação: Conceitos Básicos de Dialogismo, Polifnia, Discurso, Enunciado, Enuncio, Texto, Gneros Discursivos; 2. Oralidade: Concepção, Gneros Oraais, Oralidade e Ensino de Língua, Particularidades do Texto Oral; 3. Leitura: Concepção, Gneros, Papel do Leitor, Diferentes Objetivos da Leitura, Formação do Leitor Crítico, Intertextualidade, Inferências, Literatura e Ensino, Análise da Natureza Esttica do Texto Literário; 4. Escrita: Produção de Texto na Escola, Papel do Interlocutor, Contexto de Produção, Gneros da Escrita, Fatores Lingüísticos e Discursivos da Escrita, O Trabalho da Análise e Revisão de Reescrita de Textos; 5. Análise Lingüística: O Texto (Oral e Escrito) como Unidade Privilegiada na Análise-Reflexão da Língua (Gem), Os Efeitos do Sentido Provocados pelos Elementos Lingüísticos, A Norma Padrão e as outras Variedades Lingüísticas; 6. Linguagem Oral e Linguagem Escrita: - Relações Entre Fala e Escrita: Perspectiva não dicotmica. – Relações de Independência, de Dependência e de Interdependência; 7. O Ensino de Leitura e Compreensão de Textos: - Estratégias de Leitura. 8. O Ensino da Língua Portuguesa na Base Nacional Comum Curricular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **Mudanças didáticas e pedagógicas no ensino de língua portuguesa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- ANTUNES, I. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- _____. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.
- _____. **Nada na língua  por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola, 2007.
- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2004.
- BORDINI, M. G.; AGUIAR, V. T. **Literatura e a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- CAMPS, A. (org). **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- CASTILHO, A. T. **Nova gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- COLOMER, T. CAMPS, A. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- CURTO, L. M.; MORILLO, M. M. e TEIXID, M. M. **Escrever e ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler**, v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, N. & SCHNEUWLY, B. **Seqncias didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. Gneros oraais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.
- DOLZ, J; GAGNON, R; DECNIO, F. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
- KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 6. ed. Campinas: Pontes, 1999.
- KOCH, Ingedore G.V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
- LAJOLO, M. **O que  literatura**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos).
- MACHADO, A.B.;
- Prefeitura Municipal de Guatapar – Rua dos Jasmins, 296 - Centro - CEP14115-000 - Guatapar/SP 43**
CNPJ: 68.319.748/0001-95 – Fone/Fax (16) 3973-2020 – www.guatapara.sp.gov.br



- BEZERRA, M.A. (org.) **Gneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita – atividades de retextualizao**. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. **Produo textual, análise de gneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- SANTOS, L. W. **O ensino de língua portuguesa e os PCN**. In: PAULIUKONIS, M. A. L. & GAVAZZI, S. (org.). **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.
- XAVIER, A. C. **Hipertexto e Gneros Digitais: novas formas de construo de sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- ZILBERMAN, Regina. **A Literatura Infantil na Escola**. São Paulo: Global, 2003.

PEB II - MATEMÁTICA

Aritmética e Conjuntos: Os Conjuntos Numéricos (Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais); Operaes Básicas, Propriedades, Divisibilidade, Contagem e Princípio Multiplicativo. Proporcionalidade. 2. Álgebra; Equaes de 1 e 2 Graus; Funes Elementares, Suas Representaes Gráficas e Aplicaes: Lineares, Quadráticas, Exponenciais, Logarítmicas e Trigonmicas; Progressões Aritméticas e Geométricas; Polinmios; Números Complexos; Matrizes, Sistemas Lineares e Aplicaes na Informática; Fundamentos de Matemática Financeira. 3. Espaço e Forma: Geometria Plana, Planos e Mapas; Geometria Espacial; Geometria Métrica; Geometria Analítica. 4. Tratamento de Dados: Fundamentos de Estatística; Análise Combinatória e Probabilidade; Análise e Interpretao de Informaes Expressas em Gráficos e Tabelas. 5. Matemática, Sociedade e Currículo: Currículos de Matemática e Recentes Movimentos de Reforma. Os Objetivos da Matemática na Educao Básica. Seleo e Organizao dos Conteúdos para O Ensino Fundamental e Médio. Tendências em Educao Matemática (Resoluo de Problemas, Modelagem, Etnomatemática, História da Matemática e Mdias Tecnológicas). O Ensino de Matemática na Base Nacional Comum Curricular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- AVILA, Geraldo. **Análise matemática para licenciatura**. Edgard Blucher, 2006. BIANCHINI, Edwaldo: **Matemática 5 a 8 séries**. Ed. Moderna.
- BOYER, Carl. **História da matemática**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999. BUSSAB, Wilson, O. E. Moretin, Pedro. **Estatística Básica**. Editora Atual.
- Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática (CAEM). **Jogos e resoluo de Problemas. Uma estratégia para o ensino da Matemática**. São Paulo: IME/USP, v.6, 1996.
- D'AMBROSIO, U. **Da realidade  ao: reflexões sobre Educao e Matemática**. Unicamp, Campinas, 1986.
- IEZZI, Gelson e outros. **Coleo Fundamentos da Matemática Elementar**. São Paulo. Atual: 1997. Volumes: 1, 3, 4, 5, 6, 9 e 10.
- IMENES, Luiz Márcio. **Coleo Vivendo a Matemática**. São Paulo. Ed. Scipione.
- LIMA, Elon Lages. **Temas e Problemas Elementares**. Coleo do Professor de Matemática. Sociedade brasileira de Matemática: Rio de Janeiro, 2005.

PROFESSOR DE EDUCAO BÁSICA I (PEB I)

Reflexões sobre alfabetizao, Concepes de linguagem e escrita, As relaes entre ensino e aprendizagem na sala de aula, A Metodologia nas áreas do conhecimento, A importância do jogo na educao, Análise e interpretao de textos, A leitura, A Literatura Infantil – 1 a 4 série, O comportamento infantil – 7 a 10 anos, A criança e as normas escolares, Planejamento, Currículo, Conteúdos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Leis e Diretrizes e Bases da Educao Nacional, Proposta Construtivista, Avaliao e Progressão Continuada, Plano de Carreira Municipal e Plano Nacional de Educao.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetizao. São Paulo: Corts/Autores Associados, 1985. FERREIRO, E.;
- TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999. LERNER, D. Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de reatualizao. São Paulo: Cortez, 2001.
- BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96.
- BRASIL. Decreto. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei n8069, de 13/07/90. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educao. Secretaria de Educao Fundamental. Política Nacional de Educao Infantil. Brasília, 1994a.
- BRASIL. Ministério da Educao. Conselho Nacional de Educao. Câmara De Educao Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educao Infantil. Resoluo CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009.



PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (PEB I – EI)

Objetivos da Educação Infantil, Ampliação do repertório vocabular, A criança Pré-Escolar e suas linguagens, Atendimento  criança pré-escolar provinda de ambientes pouco estimuladores, Atividade de estimulação para a leitura na pré-escola, A educação artística a serviço da criatividade na pré-escola, Sucata, um desafio  criatividade, Situações estimuladoras na área do pensamento operacional concreto, A criança pré-escolar e o meio social, Ciências na Educação Infantil – Importância, Uma escola Piagetiana, Você fala porque pensa (não pensa porque fala) – a aprendizagem da linguagem como instrumento de aprendizagem, A consciência moral e o espírito cívico segundo Jean Piaget, Da psicologia do desprivilegiado  psicologia do oprimido, Estatuto da Criança e do Adolescente, A criança e o número, Avaliação, Planejamento, Pedagogia de Freinet (Revista do Professor), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

FIGUEIREDO, Marcio. A corporeidade na escola: brincadeiras, jogos e desenhos. 6.ed. Pelotas: Universitária, 2009.
LURIA, A R.; YUDOVICH, F. I. Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança. Traduao de José Cláudio de Almeida Abreu. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
MARTINS, L. M. O Ensino e o Desenvolvimento da Criança de Zero a Três Anos. In: ARCE, A. (Org.). Ensinando aos pequenos de zero a três anos. Campinas: Editora Alínea, 2009. p. 93-121.
VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Traduao de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
FREINET, Celestin. Pedagogia do Bom Senso. Traduao: J. Baptista. São Paulo: Martins Fontes, 1996a, p.3 – 125.
FREINET, C. (1975). As Técnicas Freinet da escola moderna. Santos, SP: Estampa.
BRASIL. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos  Educação. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006.
BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96.
BRASIL. Decreto. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei n8069, de 13/07/90. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, 2001.

PROFESSOR DE INFORMÁTICA

Conceitos Básicos de Sistemas de Informações: Computadores: organização e arquitetura de computadores, componentes de um computador (hardware e software); linguagem de programação; ligadores, carregadores, compiladores e interpretadores; sistemas de numeração e representação de dados; aritmética computacional. Sistemas Operacionais: funções básicas e componentes; gerência de memória primária e secundária; sistemas de arquivos. Banco de Dados: organização de arquivos e métodos de acesso; abstração e modelos de dados; sistemas gerenciadores de banco de dados; linguagem de definição e manipulação de dados; SQL; - servidor, conceitos de internet e intranet; software de navegação e exibição de páginas. Técnicas de Programação: Linguagem de Programação Delphi: abstração e dados e de controle; tipos de dados; operadores e expresses; apontadores; estruturas de controle: seleção, repetição e desvio; sintaxe e semântica. Conceitos de Orientação a Objetos: linguagens orientadas a objetos, modularização, correção e testes de programas; programação estruturada e programação orientada a objetos. Redatores e processadores de texto (especialmente o Word), planilhas (especialmente Excel), PowerPoint; outros aplicativos do pacote Microsoft Office; redatores processadores de texto e outros aplicativos do Linux.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ABREU, R. A S. Uma avaliação sobre o uso da Linguagem Logo no processo de construção de noções topológicas. 1990. Dissertação de Mestrado, Departamento de Educação, PUC-RJ.
ALMEIDA, F. J. Educação e Informática: os computadores na escola. Coleção Polmicas no Nosso Tempo – 19, São Paulo: Cortez Editora, 1987.
BRASIL, Ministério da Educação, (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.
BRETON, P. História da Informática. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1987.
CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura volume I , São Paulo, Editora Paz e Terra, 1999.
COBURN, P et al. Informática na Educação. Traduao Gilda Helena B. Campos Novis – Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1985.